ANO 17.º LISBOA—SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1937 N.º 5359

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O LIVRO português que em Lisboa ou Porto custa 8 ou 10 escudos paga-se nas livrarias de Angola por 15 ou 20 escudos. Daí a razão da sua reduzida venda, explica a imprensa angolana.

O presidente da Associação dos Livreiros disse ha tempos: a solução unica é facultar as tranferencias.

Praticamente o problema das transferencias deixou de existir — dizem de Luanda. «O Fundo Cambial concede prontamente as transferencias dos saques dos livreiros» — acrescentam.

Não sabemos se, tambem «praticamente» é assim.

Sabemos que o «Diario de Luanda» alvitra, como solução, que se restabeleça para o livro o serviço de encomendas postais á cobrança.

E escreve aquele jornal, o que nos parece digno de recorte:

«E' que não se trata apenas de contribuir para a melhoria da crise livreira da Metropole, mas sim tambem de contribuir poderosamente para a melhoria cultural de milhares de portugueses dispersos por esta Angola imensa para quem o livro barato, acessivel, será um excelente e util companheiro. Trata-se da função educativa exercida pelo livro e da divulgação da literatura nacional entre as gentes do Imperio. Trata-se do intercambio espiritual com a Mãi-Patria que não pode ser eficientemente praticado com dificuldades de aquisição dos livros e publicações culturais e de divulgação».

* * *

COMEÇA amanhã o peditorio a favor dos cancerosos pobres. As senhoras que se ofereceram para tomar parte nesta cruzada de assistencia percorrerão amanhã apenas os recintos de espectaculos. Nos dois dias seguintes espalhar-se-ão pela cidade.

A doença terrivel, e o combate sem treguas que se lhe deve dar, justifica amplamente esta acção angariadora de donativos. Por pouco que cada cidadão entregue, o somatorio será mais um elemento de combate a um mal que ataca toda a gente, não distinguindo classes nem situações.

* * *

PELA morte do dr. Guilherme de Morais — o prestigioso jornalista açoreano, cujo funeral constituiu uma manifestação significativa de respeitosa saudade — passou a director unico do «Correio dos Açôres» o sr. dr. João de Simas, que já vinha exercendo aquele cargo ao lado do dr. Guilherme de Morais.

* * *

FOI dada á Federação Electrica Municipal de Oeste a concessão de distribuição de energia electrica nos concelhos de Nazaré, Alcobaça, Caldas, Obidos, Bombarral, Lourinhã, Peniche, Cadaval, Torres, Alenquer, Mafra, Loures, Oeiras e Cascais, com declaração de utilidade publica.

* * *

FOI publicada uma portaria que regula os concursos e a nomeação dos professores primarios e dos regentes de postos escolares agregados.

O SONO E OS SINOS

Nas cidades da Alemanha, catolicos e protestantes vivem lado a lado, sentando-se frequentemente á mesma mesa, sem que lhes ocorra recordar lutas e odios cujo negro furor arrefeceu com o tempo, para dar lugar á tolerancia e ao respeito mutuo dos crédos. Durante a noite, cada qual pode repousar calmamente, pois os ruídos vão cessando, esmorecendo um após outro, entrando as esperanças nos seus relicarios e as desilusões no seu cofre de rosas fanadas. Os pesadelos esses nascem do proprio sôno, á maneira dos cogumelos. Ninguem dirá:

— O barulho da rua trouxe-me a insonia.

Assim como as opiniões e as crenças se não hostilizam, passando umas pelas outras como fios que se encontram no mesmo tecido, tambem a liberdade de dormir não cria conflitos entre os vagabundos tresnoitados e os sedentarios que, no seu quarto e no seu leito, mergulham nos opacos misterios do inconsciente. Está provado que os povos que dormem bem são geralmente os que melhor pensam e trabalham.

Os fantasmas nocturnos brotam das insatisfações intimas, de duvidas profundas ou de remorsos irremoviveis. Os alemães, que são acusados de nevoentos, de inconclusos e de inimigos da luz forte e clara do meio dia, havendo mesmo — Nietzsche, por exemplo — quem os considere como inclinados ao eterno indefinido, detestam quanto possa impedi-los do repouso normal, reparador, lançando-os nos delirios, nos sonhos vãos, através da treva. Isto quere dizer que, ao romper da manhã, eles não sentem o peso das horas mal vividas, antes a alegria das horas que vão viver.

Comprazem-se no optimismo, porque assim nunca se fatigam em faceis empresas, em campanhas estereis. Ao asar opõem sempre a coragem ou a fé — a primeira para vencer os obstaculos, a segunda para subjugar as tentações do mal. Acordam cêdo e empregam a agua fria para despertar energias e aclarar pensamentos confusos.

Os perdularios, os boémios, os preguiçosos, os elegantes e os vadios não se arrancam da cama senão quando o sol, na sua apolinea carreira, já deu á terra o ouro de que carece para as lavouras, as germinações, as urgentes fermentações, as maturações e as colheitas dos frutos e das louras espigas. Quem possui a noção nitida do dever não conserva a posição horizontal além do necessario para que o corpo readquira o ritmo da marcha e da conquista.

Quando os alemães, pelas sete horas da manhã, inauguram um novo dia, os sinos anunciam á turba que Deus não cessa de velar pela continuidade da vida. Em Colonia, em Dusseldorf, em Nuremberg, em Moguncia, em Heidelberg e Munich, ouvi-os eu, com os olhos ainda cerrados, a proclamar esta verdade:

— Todo o pó do mundo se transforma em adoração, apenas nós erguemos um cantico, mesmo sem palavras, á piedade que faz do universo a chama viva dum altar.

Por que motivo, em Portugal, país catolico, com torres em cada povoado e ermidas em cada colina, os sinos quasi se envergonham de ter voz, esquecendo-se de que as almas sómente se arrancam á materia, na medida em que o ceu entra nelas com os seus imperativos duros ou suaves?

Em tempos que não vão longe, individuos fatigados e descridos, ao ouvirem o promeiro toque dos bronzes matinais, praguejavam irritados:

— Porque tamanho alarido sobre a minha fronte sonolenta de livre-pensador?

Pretendiam impôr á cidade a sua espertina, recusando aos templos o direito de os restituir á vertical. Houve polemicas nos jornais e o velho, candido Fernando Pedroso murmurava desolado:

— Porque um noctivago se deitou tarde, quere obrigar os outros a inclinarem-se para o seu sôno, como se fôsse Cesar ou Alexandre!

Munich, que doseia habilmente a noite com o dia, a verdade com a quimera, a cerveja com o espirito, recebe com agrado o trinar dos sinos que lhe bradam:

— Põe-te de pé e vive, na paz do Senhor, a grandeza do teu destino!

Não ha raivas nem blasfemias, lagrimas nem maldições. As meninas dos armazens, saudam o primeiro freguês que lhes aparece, dizendo-lhe sorridentes:

— Bons dias, senhor desconhecido! Deseja comprar o sol de Munich que está nas montras e «vitrines», a cantar, como um trovador, a gloria de ter muitos sinos, mas ser pobre de tesouros?...

Munich, 19 de outubro 1937 **JOAQUIM MANSO**

COMO temos anunciado realiza-se amanhã a inauguração do monumento ao dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que partiu ha anos do nosso prezado colega «Diario de Noticias» e cuja realização se deve a uma grande comissão que trabalhou sob o patrocinio daquele jornal.

A comissão executiva fez publicar hoje o seguinte comunicado:

«A comissão executiva do monumento ao dr. Antonio José de Almeida, prevenindo possiveis omissões na expedição de convites pessoais, em numero necessariamente restrito, para a cerimonia inaugural do monumento e sua entrega oficial á cidade de Lisboa, amanhã, 31 de outubro, pelas 15 horas, na praça ao centro da avenida Dr. Antonio José de Almeida: torna publico que, na impossibilidade de a acolher dentro do recinto destinado ás superiores autoridades civis e militares, lhe será, como sempre, grata nesse acto solene a assistencia da população de Lisboa, que o saudoso tribuno da Republica representou nas Cortes Geraís da Nação, em sucessivas legislaturas, antes e depois de 5 de outubro».

* * *

O SR. Armando Navarro, ministro plenipotenciario de 2.ª classe, atingiu o limite de idade. «Considerando», porém — diz um decreto hoje publicado — «a anormalidade do actual momento politico no Extremo Oriente, que torna necessaria a presença da missão diplomatica portuguesa na China», aquele funcionario continua no seu posto como chefe da missão, vencendo os vencimentos e abonos que lhe competem, enquanto não se efectivar a sua substituição.

O sr. dr. Armando Navarro completou 65 anos no dia 6 deste mês, é funcionario de carreira desde 1895, e enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Pequim desde 2 de agosto de 1930.

* * *

COMO ha flagrantes desigualdades nas tabelas de contribuição das colonias de Africa, insignificantes para uns, alta para outros, vão ser modificados pelos governadores os actuais regulamentos e tabelas, «orientando-se, tanto quanto possivel, pela legislação em vigor na metropole».

* * *

NO Ateneu Comercial, e com solenidade, realiza-se esta noite a sessão de distribuição de premios escolares, que corôa o esfôrço daquela instituição no ano lectivo passado, nos varios cursos, entre os quais o Comercial, tornado oficial.

* * *

O INSTITUTO de Cultura Italiana inicia o novo ano academico. na proxima segunda-feira, pelas 21 horas e meia, na rua do Salitre, 146, proferindo o professor Bruno Biagi o discurso de abertura.

* * *

NOS principios do proximo mês de novembro deve reunir o juri encarregado de escolher, em segunda prova, a «maquette» do monumento ao Infante D. Henrique.

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

Aviso francês no Tejo

O ministro da Marinha e os almirantes retribuiram hoje a visita do seu comandante

O capitão de fragata Emmanuelli, comandante do aviso francês «Ville d'Ys», surto no Tejo, acompanhado pelos srs. ministro da França e adido naval francês, cumprimentou os srs. ministro da Marinha e almirantes major general da Armada e chefe do Estado Maior Naval, os quais retribuiram a visita por intermedio dos respectivos ajudantes.

O comandante das forças navais portuguesas, sr. capitão de mar e guerra Manuel Possante, esteve esta manhã a bordo do «Ville d'Ys» a retribuir a visita que o seu comandante lhe fez ontem a bordo da fragata «D. Fernando». Foi recebido com todas as honras, sendo-lhe oferecido um «Vinho de honra» pelo comandante Emmanuelli.

O adido naval francês, capitão-tenente Divonne, visitou hoje o «Ville d'Ys», onde almoçou com o respectivo comandante.

Ateneu Comercial de Santarem

SANTAREM, 30.—Conforme anunciámos, é hoje que no Ateneu Comercial de Santarem se realiza a sessão solene da abertura do ano lectivo do curso complementar do comercio, obra devida á actual direcção da Associação Comercial, e da qual tem sido o seu maior obreiro o sr. dr. José Barata, director do curso. A' cerimonia devem assistir, além do sr. governador civil do distrito, presidente da camara e outras entidades oficiais, um representante do sr. ministro da Educação Nacional e o sr. encarregado dos Negocios de Inglaterra.

O ilustre representante da nossa aliada, foi convidado a assistir a esta sessão pelo facto da oração de sapiencia ter como base a origem da lingua inglesa, e sua influencia no mundo. Assiste tambem o sr. João Pereira da Rosa, director de «O Seculo», na qualidade de presidente do Ateneu Comercial de Lisboa.

As boas vndas serão dadas na sede da Associação Comercial onde se realizará a sessão. A guarda de honra será prestada pela «Mocidade Portuguesa», comparecendo tambem a banda dos bombeiros, que tocará os hinos inglês e português.

A GUERRA SINO-JAPONESA

Anuncia-se que o conde Ciano

não vai assistir á conferencia de Bruxelas

ROMA, 30—Anuncia-se oficialmente que o conde Ciano não irá á conferencia de Bruxelas.—(Havas)

Um protesto japonês junto das autoridades britanicas

TOQUIO, 30—As autoridades navais niponicas protestaram junto das autoridades britanicas contra as dificuldades inglesas á livre circulação duma vedeta japonesa na zona de Soutcheou, nos arredores da ponte do Tibet-Road. A vedeta fôra destacada, a pedido das autoridades americanas, para proteger um barco do corpo dos bombeiros municipais nos trabalhos para apagar um grande incendio do Cha-Pei.—(D. N. B.)

As operações militares

Esta manhã os japoneses atacaram de novo em Cha-Pei o edificio em que resiste ainda o chamado batalhão da morte, mas foram repelidos.

As autoridades britanicas, a proposito do bombardeamento dos seus postos que se registou ontem, informaram as autoridades japonesas de que tinham a convicção de que as granadas provieram de baterias japonesas. As autoridades niponicas apresentaram desculpas.

Por outro lado, a proposito de certas informações que correram segundo as quais o Japão teria feito propostas para a paz, verifica-se que as esferas politicas chinesas as acolheram desfavoravelmente. O informador do Ministerio dos Estrangeiros de Nanquim disse a esse respeito que possivelmente os japoneses desejariam um armisticio para consolidarem as ocupações feitas já no territorio chinês, mas que o ponto de vista de Chang-Kai-Chek continuava de pé: a paz não se pode fazer aos pedaços e, enquanto o exercito japonês ocupar uma só polegada que seja do territorio da Republica, a resistencia da China continuará.

Há finalmente a assinalar alguns bombardeamentos. A «Central News» regista um ataque aereo a Ta-Yuan, que destruiu varias casas e matou uns cem civis. A mesma agencia assinala um «raid» de observação de aviões japoneses sôbre a ilha de Hai-Nan, ao largo da qual pairam navios de guerra niponicos. As autoridades chinesas preparam-se para evitar um desembarque naquela ilha.

Por seu turno, a «Reuter» noticia um bombardeamento por 20 aviões do Mikado da cidade de Sung-Kiang, que fez uns 1.000 mortos e feridos.

Dizem de Pequim, de fonte japonesa, que as tropas niponicas que opera mna região de Niang-Tse-Kuan se apoderaram de Ping-Ting, importante cidade de Xan-Si. A tomada daquela cidade pelas tropas niponicas significa que os japoneses já chegaram á planicie onde o avanço para Tai-Yuan parece mais facil.

Adido naval francês

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, no palacio de Belem, o minisrto da França, que lhe foi apresentar o novo adido naval francês em Lisboa sr. capitão-tenente Divonne.

A CRISE MINISTERIAL BELGA

Prosseguem as consultas

BRUXELAS, 30.—Henri de Man recomeçou as consultas esta mannã. Recebeu, em primeiro lugar, Van Camwolaert, presidente da direita flamenga da Camara, e depois o conde Daspremont Lynden, senador e presidente da Federação dos Circulos e Associação Catolicas. Lynden expôs a Henri de Man as reivindicações do seu grupo: em materia de politica internacional, reclama a nomeação dum embaixador em Roma e duma delegação e representação comercial junto do governo de Franco; no dominio, social Lynen e de parecer que as 40 horas só podem ser aplicadas progressivamente e na medida das possibilidades. Pede igualmente o equilibrio orçamental e a igualdade numerica dos socialistas e catolicos no governo.—(Havas).

Hitler, Mussolini e Konoye

discursam no dia 29 do proximo mês

TOQUIO, 30.—A «Domei» informa que o aniversario do pacto anti-bolchevista germano-niponico vai ser festejado em Toquio, no dia 29 de Novembro, com uma reunião monstro. O principe Konoye pronunciará um discurso que será retransmitido para a Alemanha. Entabularam-se negociações para difundir peta T .S. F., no Japão, os discursos que Hitler e Mussolini pronunciarão naquela data. E' provavel que nessa ocasião o principe Konoye, Hitler e Mussolini troquem cordiais felicitações.—(Havas).

O casamento de Nessim Pachá

terá de realizar-se fóra do Egipto

VIENA, 30—Chegou a esta cidade, vinda do Cairo, Maria Huebner, de 17 anos, que tinha partido para o Egipto a-fim-de casar com o ex-chefe do governo daquele país, Nessim Pachá, de 64 anos. O projecto não poude realizar-se devido, não á doença daquele politico, mas á oposição dos partidos e dos chefes religiosos. A noiva declarou que o casamento se realizará custe o que custar. Acrescentou que foi escolhida a Italia para o acto, devendo Nessim Pachá chegar a Veneza dentro de poucas semanas. Depois, a pesar da oposição nacional egipcia irão residir no Cairo.—(Americana)

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
ABERTO TODA A NOITE
CABARET DANCING
APRESENTA
AS DUAS FORMIDAVEIS
MATILDES
OCANA e BLANCO

APOLO
2.ª noite da Revista Popular
Pão Saloio
A's 8,45 e 11 h.
AMANHÃ
1.ª Matinée e 2 sessões

OLIMPIA CLUB
ELOISA ALBENIZ
A melhor bailarina que nos tem visitado
NATI BENITO
Interessante cancionista
CARMEN CRUZ
Bailarina sevilhana
3 artistas que são 3 exitos — Grande orquestra de tangos e de "Jazz„

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

TRINDADE
HOJE: A's 9,45 horas
UMA COMEDIA MONUMENTAL
Mamã Bonita
Uma grande criação na protagonista
por PALMIRA BASTOS
Quatro admiraveis papeis pelos artistas:
ERICO BRAGA
Irene Izidro — Alves da Costa
e Gil Ferreira
UM CONJUNTO FORMIDAVEL DE DESEMPENHO POR TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA

Garganta, nariz e ouvidos
Dr. Domingos Andrade
Formado pela Fac. de Med. de Lisboa (Retomou a clinica) — Rua Augusta, 228

ELECTRO LISBOA, L.DA
apresenta os novos receptores
Pilot 1938
Vendas a pronto e a 12 e 24 prestações mensais
MODELOS DESDE 890$00
Reparações em todos os receptores de radio
RUA AUGUSTA, 246-248
Telefone 20568

O Elixir Quina Martini é um licor aromáticc preparado com a casca da verdadeira Quina Calissaia, substância que, como V. Ex.ª não ignora, reüne uma série de propriedades que o tornam um excelente revigorador do organismo.

O seu delicioso aroma e a pureza, qualidade e virtude dos seus componentes, fazem com que o Elixir Quina Martini, seja o licor mais indicado para obsequiar as pessoas amigas.

A venda nas principais Mercearias e nos mais importantes Cafés, Bars, etc..

TEATROS E CINEMAS

Impressões de estreia

No teatro Apolo estreou-se ontem com exito a revista «Pão Saloio», a que amanhã faremos a merecida referencia.

No cinema Condes foi apresentado o filme «Troika», a que só amanhã tambem, podemos referir-nos.

A festa de Maria das Neves

E' já na proxima semana que se realiza, no Eden-Teatro, a festa artistica de Maria das Neves, a actriz tão querida do nosso publico, que há sete anos a vem aplaudindo como «vedeta» de companhias de teatro ligeiro. Maria das Neves, que em inumeras interpretações e em todos os generos tem demonstrado, exuberantemente, as muitas modalidades do seu excepcional talento, escolheu para a noite da sua festa a opereta de costumes saloios «As lavadeiras», peça bem portuguesa e em que aquela artista tem um notavel trabalho.

Atrás do reposteiro

Com a revista «Arre, burro!» estreou-se ontem em S. Paulo, com enormissimo sucesso, a companhia Beatriz Costa.

—A nova companhia de circo, organizada pelo empresario e nosso amigo Ricardo Covões, para o Coliseu, estreia-se no dia 9 de novembro.

—O escritor teatral Manuel Fervença tem concluida, com destino á actual empresa do Apolo, uma opereta de costumes populares.

—Tem quinze personagens femininas a peça «Casa del Olvidio», tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos.

—Foi entregue á companhia de Maria Matos, a comedia original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, «A Sopa Juliana».

—O «sketch» que depois de amanhã se representa no Capitolio, em festa dos autores do filme «Maria Papoila», intitula-se: «Melodia do Pavor».

—No Olimpia Club continuam com grande exito às famosas artistas Eloisa Albeniz, Nati Benito e Carmen Cruz.

O filme «Maria Papoila» estreia-se depois de amanhã no Capitolio com uma festa sensacional

Sem receio se póde afirmar que vai ser um verdadeiro exito o espectaculo que na proxima segunda-feira se realiza no Capitolio, para inicio da serie popular de exibições do famoso filme português «Maria Papoila», naquele cinema.

Quis a empresa que a «première» de «Maria Papoila», no Capitolio, fosse de homenagem aos outores do argumento da feliz comedia, e, por esse motivo, está sendo organizado um programa de absoluta sensação.

Assim, além da exibição dos filmes portugueses «Maria Papoila» e «Canção de Lisboa», será representado os «sketch» «Melodia do Pavor», escrito propositadamente para esta noite, e haverá um Fim de Festa em que tomam parte, entre outros, os seguintes artistas: Palmira Bastos, Corina Freire, Mirita Casimiro, Hortense Luz, Filomena Lima, Maria Albertina, Zita Trindade, Amarante, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva, Raul de Carvalho e Barroso Lopes.

O Capitolio será, pois, pequeno para receber todos os admiradores dos ilustres comediografos Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Sant' Ana.

"Mamã bonita", no Trindade

Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana adaptaram á cena portuguesa, com a sua reconhecida competencia, mais uma peça de Adolfo Torrado, que desta vez aparece no cartaz do Trindade desacompanhado do seu parceiro Leandro Navarro.

Salvo o devido respeito, parece-nos que a peça não merecia o esforço da tradução nem o trabalho do desempenho. Das quatro peças da mesma origem e com o mesmo feitio representadas no Trindade, esta é, porventura, aquela em que esses dois infatigaveis «carpinteiros» da cena espanhola fôram menos felizes. E' mais uma daquelas complicadas historias em que ha um segrêdo de familia, que seguem todas o mesmo rumo, que obedecem aos mesmos cordelinhos e que têm a mesma finalidade.

Palmira e Erico em «Mamã bonita»

Toda a obra destes dois simpaticos autores espanhois nos faz lembrar uma canção-neta que ouvimos em tempos e que tinha apenas um «couplet». Suponhamos que se chamava «Pirolitos». A cupletista vinha á cena, toda taful, e anunciava: — «Pirolitos». Em seguida debitava com mais ou menos graciosidade o seu «couplet». Entusiasmo, aplausos, bis — e ela voltava: — «Pirolitos». E impingia-nos com igual desenvoltura o «couplet» que já tinhamos ouvido. O publico, encantado, tornava a pedir bis — e ela repetia: — «Pirolitos». E era sempre o mesmo «couplet» que ela cantava e que havia de acabar, fatalmente, por não divertir a plateia.

O entrecho destas peças, dum neo-romantismo pretencioso e convencional, gira todo á volta dum rapaz ou duma rapariga que ignoram a sua verdadeira progenitura. «Ama e Senhora», «Papirusa», «Sete mulheres»... São sempre os mesmos «pirolitos» preparados com mais ou menos soda, com mais ou menos açucar, com mais ou menos habilidade. As personagens não vivem a sua vida, vivem a vida artificial que convem ao desenrolar da acção. Não têm verosimilhança nem densidade psicologica. Destas peças se diz, seguindo um velho criterio que nos parece cada vez mais discutivel: «Pois sim, mas têm muito teatro». E, por vezes, o publico gosta, apaixona-se, discute. Desejamos sinceramente que seja o caso de «Mamã bonita», que ontem, a-pesar de tudo, conseguiu reunir os sufragios duma plateia de «élite» como aquela que encheu o Trindade, não só para ouvir a peça como tambem para saudar a reaparição de Palmira Bastos e da sua brilhante companhia.

A insigne actriz representou não só o seu papel com aquela maestria que todos lhe reconhecemos como imprimiu ao conjunto, com a sua competente direcção, a harmonia que lhe convinha. Embora interprete uma figura que pouco diverge daquelas que tem encarnado no mesmo palco, os seus admiraveis recursos histrionicos dão-lhe sempre ensanchas a variar a composição e a imprimir-lhe personalidade propria.

Irene Izidro sustenta com brio inigualavel as dificuldades dum papel que é um verdadeiro abôrto moral e psicologico. A cena do segundo acto com Erico Braga foi primorosamente desempenhada. As senhoras notaram a elegancia parisiense das suas «toilettes», que por sinal são todas lisboetas, segundo se lê no programa.

Erico Braga desempenhou, com a sua habitual distinção, um galã de cabelos brancos. Noutros papeis, Gil Ferreira, sempre correcto; Fernanda de Sousa, graciosa e desenvolta; Alves da Costa, que marcou muito bem uma cena do ultimo acto; Tereza Gomes, para a qual os tradutores compuseram duas ou três facecias de exito seguro; Maria Guimarães, Zeca Fernandes, Humilta de Macedo, Barroso Lopes, Tarquinio Vieira, João Silva, Jorge Grave, Carlos Viana, etc. Uma companhia. Venham as peças.

N. L.

Hoje, o grande triunfo: «Bonequinha de Seda», no Coliseu

O Brasil, o sonho de tanta gente está neste momento ao alcance da nossa vista, no Coliseu onde o publico vibra de entusiasmo, todas as noites, e ri com vontade, vendo os soberbos filmes brasileiros: «Bonequinha de sêda», «Meu Brasil» e «O Carnaval no Rio de Janeiro». Amanhã (domingo): «matinée».

Ecos e Notícias de Cinema

Bodas de prata

Hollywood está celebrando agora, com a pompa e o interesse que se impõe, o jubileu de Eddie Cantor, ou sejam as suas bodas de prata

como actor. Eddie Cantor é das personalidades mais curiosas da Cinelandia. Descoberto por Florenz Ziegfeld, foi vedeta dos celebres Follies, *onde se popularizou como cantor excentrico. Aparecia com um fato de xadrezinho, chapeu de côco cinzento, e com a face caracterizada como se dum negro se tratasse. Essa mania de se assemelhar aos negros de Harlém tornou-se, para ele, uma especie de «fetichismo». E de negro apareceu, ainda que fugidamente, em todos os filmes...*

O jubileu de Eddie Cantor coincidiu com a primeira apresentação de O Heroi das Arabias *(Ali Baba goes to town), o seu ultimo filme, que é, no dizer da critica, o melhor que o criador de* Toureiro á Força *até hoje produziu e interpretou.*

Roosevelt felicitou pessoalmente Eddie Cantor pelas suas bodas de prata. E este correspondeu á gentileza do presidente fazendo passar na Casa Branca, em primeira visão, o seu novo filme!

As estreias da semana

Entre as estreias da proxima semana, merece especial menção *A Comedia dos Acusados*, obra prima de Van Dyke, que vem sendo ansiosamente aguardada pelo publico. Trata-se do filme sucessor de *O Homem Sombra*, interpretado pelos excelentes artistas que são William Powell e Myrna Loy, acompanhados da imprescindivel cadelinha Asta.

Temos aqui presentes as criticas desse filme, que é considerado um modelo no genero. Não temos duvida, pois, em o recomendar aos leitores, tanto mais que se trata duma obra que, a despeito do seu interesse, mantem o publico em constante gargalhada — qualidade esta, que, nos tempos que correm, faz só por si basta para o impôr.

O 17.º amante de Greta Garbo...

Robert Taylor, que se encontra em Inglaterra a filmar, por conta da Metro, publicou no *Pour Vous* um artigo intitulado: «Greta Garbo vista pelo seu 17.º amante».

O 17.º, neste caso, é o proprio Taylor, que ocupa na escala hierarquica dos favoritos da Garbo, na tela, aquele numero.

Taylor friza que Greta Garbo está longe de corresponder á imagem que dela fez a lenda. E' uma rapariga extremamente alegre, amavel, de aprimorada educação. Nunca a viu exceder-se. Tem dias em que canta, como uma costureirinha curvada sobre o seu trabalho...

Taylor afirma que ela foi mais do que uma *partenaire* — quasi uma madrinha. Com efeito, ensaiou, com ele, repetidas vezes, todas as cenas — e só assim foi possivel conseguir a perfeição inexcedivel do desempenho, que é uma das marcas dominantes da *Dama das Camelias*.

Com efeito, nunca Greta Garbo e Robert Taylor tiveram papeis em que tão notavelmente mostrassem o seu estofo excepcional de grandes artistas.

O regresso de Wallace Beery

Wallace Beery!

Eis um artista que, ultimamente, tem andado arredio das nossas telas. Porquê?! Caprichos de Hollywood e de programação. Depois da sua portentosa criação, na celebre *Juventude Agitada*, nunca mais vimos o truculento artista.

Wallace Beery, que se transformara em actor de comedia, voltou novamente aos seus papeis *à sensation*. No *Navio Negreiro* Wally encarna a figura do imediato dum veleiro, cuja tripulação durante uma viagem de transportes de escravos, se amotina. Wallace Beery vive a gigantesca figura do cabecilha da revolta.

EDEN TEATRO
HOJE
e
AMANHÃ
o grande sucesso da actualidade
A Revista
CHUVA
DE
MULHERES
A
PREÇOS POPULARES

Poltronas de orquestra.....	9$00
„ de plateia.....	7$00
Balcão de 1.ª ordem	6$00
„ de 2.ª „	4$00
Geral.....	2$50

Amanhã — Matinée ás 3,30
a PREÇOS POPULARES

Veja no fim desta seta
MARIA VITORIA — A's 8,45 e 11 h.
O CARTAZ DE LISBOA
A revista que domina tudo

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — 2.ª semana — Margarida Gautier (Dama das Camelias) com Greta Garbo e Robert Taylor — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

TIVOLI — O Rei e a Corista — com Fernand Gravey, Joan Blondell e Everett Horton — TELEF. 5 0595

CENTRAL TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — MASSACRE — Manhas de amor — 2.ª feira estreia de Lilian Harvey e Willy Fristsch

CONDES — TROIKA — com Jean Murat, Charles Vanel e Jany Holt — A's 21 e 30 — TEL. 22523

ODEON — Um sol na vida — filme musical com Dick Powell e Josephine Hutckinson — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — Dr. Socrates — com Paul Muni e Ann Ovorak — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CAPITOLIO — DESEJO — com Marlene Dietrich — Tel. 27493 A's 21,15 — Shirley em penhor

REX — OS MISERAVEIS — com Harry Baur — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — 3 jornadas — 12 partes

TERRASSE — A menina Ching-Ching — Charlie Chan nos Jogos Olimpicos — Tel. 2 0917

LYS — A menina Ching-Ching — Charlie Chan nos Jogos Olimpicos — Telef. 4 8560

ROYAL — Tempos modernos — Teatro Imperial — Telef. 45037 — A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Alarme em Pequim

AVENIDA
HOJE — A's 9 1/2 horas
A MILIONARIA
O espectaculo do dia e a peça com que o publico sente desejos de ver duas e três vezes, pela companhia
Adelina-Aura Abranches
Amanhã: A's 3 1/2 horas, *Grande Matinée e espectaculo á noite*

HOJE: Ultimo sabado no
VARIEDADES
da FARSA DAS MIL GARGALHADAS
Desculpa, ó Caetano!
A's 8 45 e 11 horas
Amanhã: Ultimo domingo
e ultimas representações de
DESCULPA, Ò CAETANO

A «FORÇA PELA ALEGRIA»

Três mil operarios alemães em Lisboa

Trouxeram um leão para o Jardim Zoologico

Um aspecto do desembarque dos operarios alemães em Lisboa

Durante a noite passada entraram a barra, fundeando em frente de Algés, os paquetes alemães «Der Deutsche», «Sierra Córdoba» e «Odeana», os dois primeiros procedentes de Bremen e consignados á casa Lane & C.ª, e o terceiro, vindo de Hamburgo, consignado á Sociedade Insulana de Transportes Maritimos. A bordo dêstes três barcos, que ainda recentemente estiveram em Lisboa e no Funchal, com 3.000 operarios e empregados alemães de ambos os sexos e das mais variadas regiões, profissões, idades e categorias, viajam mais outros 3.000, em excursão da «Kraft durch Freude!» (A fôrça pela alegria!).

Hoje, ás 7 horas, os paquetes atracaram á Rocha do Conde de Obidos—e não a Alcantara, como a principio estava resolvido. Primeiro, «Der Deutsche», o navio-chefe, a bordo do qual viajam o director da excursão, Weberpals e os jornalistas Kurt Bahr e Herbert Roettig, da D. N. B., de Berlim, Eitel Lange e Gustav Fishel, da Presse Heinr, Hoffman, Gronefeld, da Ullstein, Walter Stiehr, da Presse Bild Zentrale de Berlim, dr. Brenning, da Schel, dr. Krebs, do «Berliner Tageblatt», e dr. Mohl, do «Volkischer Beobachter». Depois o «Sierra Córdoba», e, finalmente, o «Oceana».

No momento da atracação de cada um deles, a charanga respectiva tocou «A Portuguesa», o «Deutschland uber alles» e o «Horst Wessel Lied» que todos ouviram de braços estendidos, e cantando os dois ultimos hinos.

No cais viam-se muitos membros da colonia alemã de Lisboa, tendo entrado logo a bordo de «Der Deutsche» os srs. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, e sua esposa, conde du Moulin-Eckard, conselheiro da legação, e sua esposa, Clausen, chefe «nazi» em Portugal, e sua esposa, Wehr, chefe «nazi» em Lisboa, dr. Schmidt, adido á legação da Alemanha, Wilhelm Berner, adido de Imprensa, Roth, director do Gremio Luso-Alemão, Schulte, director do Club Alemão, e Gussmann, da D. N. B., a quem foi mostrado o pequeno leão Roland que os que tomam parte nesta viagem trouxeram do «Zoo» de Berlim, para oferecer, amanhã, ás 16 horas, ao Jardim Zoologico de Lisboa.

Diversas pessoas da colonia alemã de Lisboa e a agencia Safari encarregaram-se de guiar pela cidade, a pé e em carros electricos, grupos de passageiros dos três paquetes. Mas a grande maioria lançou-se sózinha, através das avenidas e das ruas da cidade desconhecida, dando a esta um ar de animação e de festa, com os seus trajos caracteristicos, as suas exclamações, a sua alegria quasi infantil.

Varios grupos fretaram automoveis, para ir a Sintra e aos Estoris, tendo outros feito a viagem em caminho de ferro.

Hoje, ás 21 horas, haverá, a bordo dos três paquetes uma festa, oferecida pela «Frente do Trabalho Alemão» á colonia alemã de Lisboa e a diversas entidades portuguesas, exibindo-se, sob a direcção de Augusto Soares, diversos artistas e grupos portugueses, entre os quais os que o Secretariado da Propaganda Nacional levou recentemente á Exposição de Paris.

Amanhã, o sr. ministro da Alemanha e sua esposa oferecem, na legação, um almôço aos dirigentes da excursão e a algumas entidades portuguesas, partindo os três barcos ao fim da tarde.

HOJE
Sábado, 30 **GRANDE NOITE DE FESTA**

MAXIM'S

Escolhido programa de Variedades, especialmente ensaiado pelo elenco dêste Club

Novos tangos abrilhantados por deslumbrantes efeitos de luz, únicos do género

Amanhã - Matinée Elegante, organização dos cronistas mundanos VASCONCELOS E SÁ e MOTA MARQUES. **Selecção — Elegancia.**

Barbosa & Costa L.da

Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5
Deonilde Gouveia, Carmen Santos, Julio Proença, Guilherme Janeiro
Amanhã matinée ás 15 e 30 horas: Maria Emilia Ferreira e José Pereira

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
4.ª feira—3 de Novembro
Inauguração da Epoca de Inverno com magnificos programas.
Bar e Restaurante remodelados

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma
Maria Emilia Ferreira, Xavier Pinto (Rouxinol do Minho), **Joaquim Seabra, Victor Daniel. Amanhã matinée ás 15 e 30 horas. Maria do Carmo Torres e Jacinto Pereira**

A AGITAÇÃO EM MARROCOS

Foram condenados

os instigadores

dos ultimos tumultos

CASABLANCA, 30. — Em consequencia das desordens sangrentas que se deram quarta-feira em Port Liautey, o tribunal pronunciou 58 condenações que variam entre três meses e dois anos de prisão. — (Havas).

Fiscalização nas fronteiras

OUDJA, 30.—As autoridades tomaram providencias para a fiscalização da fronteira Argel-Marrocos, a-fim-de impedir a entrada em Marrocos de novos agitadores e a saida de Marrocos dos individuos comprometidos nos recentes incidentes.—(Havas).

O Conselho de ministros francês, reunido em 3 de outubro sob a presidencia do chefe do Estado, resolveu encarregar o ministro sem pasta, Albert Sarraut, de coordenar e superintender nos ossuntos relativos á Africa do Norte.

Não se tratava, acrescentaram os comunicados oficiosos na ocasião, de estabelecer um alto comissariado no estilo daquele que contribuiu poderosamente para justificar a celebridade do categorizado politico radical socialista.

O sr. Albert Sarraut era encarregado apenas de uma função coordenadora e orientadora, em lugar da missão administrativa que deu brilho particular á sua carreira politica.

O ministro de Estado do gabinete Chautemps, que representa e simbolisa tudo o que na organização provincial do seu partido ha de profundamente francês, costuma ser geralmente apontado como um homem de ordem que não hesita na aplicação da maneira forte, sempre que julga ameaçada a tranquilidade dos seus compatriotas. A formula de politica geral, que o etiquetou durante alguns anos á direita, fez mesmo escola durante certo tempo: «o comunismo, eis o inimigo».

Depois o sr. Albert Sarraut sofreu varias desilusões na sua convicção inicial. Presidente do Conselho, quando se deu a ocupação militar da Renania, a acção que então desenvolveu secundado pela dialectiva de Pierre Etienne Flandin, não pôde evitar que os alemães ameaçassem directamente a fronteira da França.

Os tumultos recentes da Argelia e as desordens de Marrocos tornaram o seu nome aconselhavel para a realização de uma tarefa que, por enquanto, não deve exceder muito as preocupações habituais dum chefe de serviços, ao mesmo tempo prudente e energico.

A politica externa dum grande país, como a França, não se faz com utopias nem com exageros inuteis. E' evidente que os acontecimentos da Palestina, como os episodios desagradaveis ocorridos no norte africano francês, devem ter uma origem comum e um comum objectivo. Mas até que ponto derivam eles dos sentimentos profundos das respectivas populações?

Como no Extremo Oriente, ha algumas dezenas de anos, encontramo-nos em presença de um movimento de intelectuais, capaz de criar uma agitação séria, mas insusceptivel de mobilizar as massas, num impulso irresistivel para as arejadas reivindicações de futuro. Crença religiosa, vago desejo de autonomia ou de independencia, despertar da consciencia nacional, de tudo isso ha um pouco no tumultuar de paixões que, em varios pontos do Proximo Oriente e do Norte de Africa, anda acendendo mais uma fogueira.

A Policia e os tribunais procuram debelar o mal ou, pelo menos, atenuar os seus efeitos. Para inspirar a acção de justiça, pelo que se refere á Africa francesa, a direcção do sr. Albert Sarraut constitui, perante o patriotismo dos seus concidadãos, uma garantia apreciavel.

Jantares e Ceias Nortenhas!

Só no LISBOA SALÃO

Hoje ha tripas, bacalhau á Gomes de Sá, alheira e lombinhos de vitela com couve flôr

R. da Mouraria, n.º 98-1.º

ABERTO TODA A NOITE

O TEJO

O porto de Lisboa

O que foi a inauguraçã

O cortejo real saiu do Paço da Ajuda, onde houvera festa intima por motivo do aniversario do soberano. Prefazia 49 anos em 31 de outubro o rei D. Luiz, que reinava havia já vinte e seis anos, pela morte prematura de seu irmão D. Pedro V. A rainha, D. Maria Pia de Saboia, estava no auge da sua beleza e fausto.

E no cortejo, que se dirigiu a Alcantara, sôbre o vale, á beira-mar, tomaram parte os reais esposos, seu filho o principe D. Carlos, depois rei, a princesa D. Amelia de Orleans—casados de fresco, os infantes D. Augusto, irmão do monarca, D. Afonso, seu filho, e a côrte, em duplo regosijo.

Iam inaugurar-se as obras do porto de Lisboa. Eram 4 horas da tarde. Esperavam o rei e a côrte o presidente da Camara Municipal de Lisboa, Fernando Palha, e outros municipalistas, entre eles José Rosa Araujo, e o presidente da Associação Comercial, Policarpo Anjos.

O rei, D. Luiz, o seu bigode largo, á D. Fernando, abrindo sôbre a face rosada Coburgo, e terminando em fio enrolado—procedeu á cerimonia simbolica, atirando a primeira pedra ao mar.

Hintze Ribeiro e Antonio Augusto de Aguiar, ministros do Reino e das Obras Publicas, aos quais se devia o côrte do nó gordio das obras do porto—o decreto de março de 1883, que nomeara a comissão de tecnicos encarregada de coordenar todos os estudos feitos—estavam presentes.

Arrastavam-se havia mais de um seculo os estudos e os planos da construção do porto. Hintze acabara por dizer, com Aguiar:

—O porto está mais que estudado. Falta fazê-lo.

Ia fazer-se.

Dezenas de projectos e tentativas

Todos os autores que do assunto curam parecem de acôrdo em que desde o tempo de D. João V, primeiro quartel do seculo XVIII, se pensava a sério no «porto de Lisboa». Lisboa estava atrasada. Por esse tempo, nem «aterro» havia, e o mar lambia o sopé do antigo mosteiro, casa nobre de Santos, dos Lencastres e Abrantes.

Havia que roubar 50 toesas ao mar. A «Boa Vista», a parte sôbre a praia de quasi S. Paulo, a perto de Alcantara, era parte montura de lixos, outra parte, no verão, barracas de banho.

No tempo de D. José, com Pombal á frente dos negocios publicos, o problema da construção do porto—«melhoramentos» se chamava—preocupou a Camara e Paço. Carlos Mardel, o arquitecto hungaro, fez um projecto. O porto iria do Cais de Santarem a Belem, com docas de abrigo e arsenal em frente ao vale de Alcantara.

Mas, nada feito—o terramoto e a reconstrução de Lisboa passaram a primeiro plano—o tempo passou. O areal da Boa Vista ia-se entulhando de lixos; mal que daria os primeiros terraplanos. A higiene deixava a desejar.

Sucederam-se então durante um seculo estudos projectos, planos, iniciativas, contendas: o porto de Lisboa!

O arquitecto francês da Camara, engenheiro e coronel Pezerat, sonhava o porto do Terreiro do Paço a Belem; o projecto em 1849 já ia de Santa Apolonia á Torre de Belem.

Santos era a base—como ainda hoje é—e em 1852 construia lá, com licença do rei, um tal Bernardino Azevedo, três navios.

Projectos, com grandes interêsses á mistura, e boa vontade e isenção de alguns, não faltavam.

Um francês, engenheiro Claranges Lucotte, obteve, 1855, a primeira concessão para caminho de ferro marginal e que indireitaria a Sintra, mas ficava senhor dos terrenos conquistados ao Tejo.

A Camara protestava: os terrenos são da cidade e o governo não os pode alienar.

Em 1857, por ocasião de uma epidemia—a margem era um chiqueiro de dejectos—ficou entendido aterrar-se tudo de S. Paulo a Santos, a chamada Ribeira Nova. O citado Pezerat, o vereador Fernandes Chaves, e o presti-

-CAIS DA EUROPA

a celebra hoje o cincoentenario

ão em 31 de outubro de 1887, pelo rei D. Luiz

moso José Vitorino Damasio estudaram um projecto, depois de a Camara, judicialmente, ter vencido uma questão ... que reivindicava a propriedade dos terrenos. O porto não andava, mas ia-se aterrando a praia.

Em 1859 começou a construir-se a rampa de Santos e em 1860 eram expropriados varios terrenos para abertura da rua 24 de Julho, entre os quais os dependentes da casa do Marquês de Abrantes sôbre o mar (hoje palacio da legação da França).

Tudo era, porém, quanto ao porto de Lisboa, atabalhoado, desordenado, interrompido.

Em 1865 o engenheiro João Evangelista de Abreu fazia novo plano dos cais e docas marginais do Cais das Colunas a Belem. E no ano seguinte—já existia a praça de D. Luiz, onde se pretendera fazer o palacio dos Correios (que ainda hoje se não fez)—o engenheiro francês Debrousse propunha-se a concessão de terrenos conquistados para fazer docas, cais, abrigos.

Em 1869 novo projecto do famoso Verissimo Mendes Guerreiro e do conde de S. Januario, desta vez quasi perfeito, e sincero, com a largueza de Santa Apolonia a Belem, porto de pesca, docas, etc.

Em 1870, Tomé de Gamoud apresenta novo projecto (o 10.º), e em 1871 o dr. Bernardino Antonio Gomes encara o caso sob o aspecto higienico, como se diria hoje.

Nêsse mesmo ano, a sério, o ministerio da Marinha nomeia uma comissão para estudar e concretizar todos os planos, composta de engenheiros da Marinha, do Exercito, da Camara, e que acabou por planear uma muralha de Caminho de Ferro a Belem e de Cacilhas á Trafaria—este que ha de esperar outros 50 anos.

Nova comissão se nomeia em 1872. Cinco anos depois aparece o plano de um engenheiro inglês, Abernaltrey, e em 1880 outra do inglês Coode.

A seguir novo projecto sério, do engenheiro Manuel Raimundo Valadas: previa já três secções (como hoje existem), do Poço do Bispo á Alfandega, daqui á Cordoaria (Junqueira), daqui a Pedrouços.

Em 1882 o citado Verissimo Mendes Guerreiro faz novo plano, mais completo, e reunindo elementos anteriores.

Mas surge um ano depois o engenheiro italiano Rola, cujo plano, como os outros, se estiolou; a Camara tinha pouco dinheiro e o Estado não o dava.

A fase definitiva

Por essa altura, o Aterro era já um facto.

Em 1883, o sabedor e paciente engenheiro Miguel Pais elabora o plano, parecia que decisivo, do Beato a Belem, 11.450 metros, sendo 8.540 de muralha, 2.300 de pontes cais, 610 de abertura de bocas de docas.

E nêsse ano nomeia-se uma comissão para estudar a valer «o porto de Lisboa».

Entra-se na fase definitiva. Seguiu-se o decreto que autorizava o Concurso, base de 15 contos—dinheiro bonito para a epoca—4 secções, uma dos cais a tal de Cacilhas á Trafaria, varios cais acostaveis, portos de abrigo, aparelhagem, docas, estaleiros. Era isto em 16 de julho de 1885.

O programa foi publicado em dezembro e em fevereiro concorriam dois grupos portugueses, um outro de Schiapa Monteiro, o de Williams Reeves, o de J. Fourmont e o de H. Hersent.

Nenhum projecto e condições apresentados serviam em absoluto.

Em julho de 1886 Verissimo Mendes Guerreiro era encarregado de rever os estudos, e finalmente João Joaquim de Matos e Adolfo Lourenço, engenheiros, apresentavam, para tanto encarregados pelo Estado e Camara, o projecto base do segundo concurso, aberto em 22 de dezembro.

Ganhou o concurso o empreiteiro engenheiro H. Hersent, ao qual a obra foi adjudicada (abril de 1882) por 10.790 contos, era ministro das Obras Publicas Julio Navarro.

Em 31 de outubro—faz meio seculo—foram inaugurados os trabalhos, teoricamente, como tanta vez tem sucedido nesta Lisboa de mais inventivo do que espirito prático.

Hersent e o Estado

O primitivo plano foi muito alterado. Em fins de 1892 a administração da empresa—por conta de Hersent, empreiteiro—passou para funcionarios do Estado, mas em 1894 novo contrato se fez, por cinco anos, com Hersent, a quem foi concedida a exploração comercial de uma parte do porto, primeira secção de Santa Apolonia a Alcantara. Nova arbitragem e contrato em 1902, prolongando a exploração Hersent até 1907, embora o Estado tivesse comparticipação nos lucros.

Em 8 de maio de 1907, definitivamente, Hersent desapareceu e o porto de Lisboa passou, inteiro, em administração e exploração, para o Estado.

Até hoje.

Não vamos descrever o porto de Lisboa, em constante progresso, um dos melhores do mundo por seu natural, e dos melhores apetrechados.

Digamos apenas que a sua area abrange quasi 2 milhões de metros quadrados (!), com docas, oficinas, entrepostos, diques, armazens, cobertos e area descoberta.

As docas são do Terreiro do Trigo (15 mil metros), da Alfandega (15 mil metros), do Cais do Sodré (4 mil e quinhentos metros), de Santos (169 mil), de Alcantara (152 mil), de Santo Amaro (26 mil), de Belem (18 mil), do Bom Sucesso, abrangendo, pois, mais de um quarto da area geral.

Os entrepostos são os de Santa Apolonia, Central, Santos e Alcantara.

Docas de grande regação e construção, ante-porto, são quatro.

Sôbre o tempo de Hersent—ao qual mal se não pode querer—a aparelhagem, material, area de armazens, «hangares», grandes guindastes e linhas ferreas, cais acostaveis, muralhas, etc., quasi decuplicaram. A frota privativa que não existia quasi é já alguma cousa, comparada com a dos grandes portos do mundo.

O movimento do porto é qualquer cousa de digno de estatisticas universais.

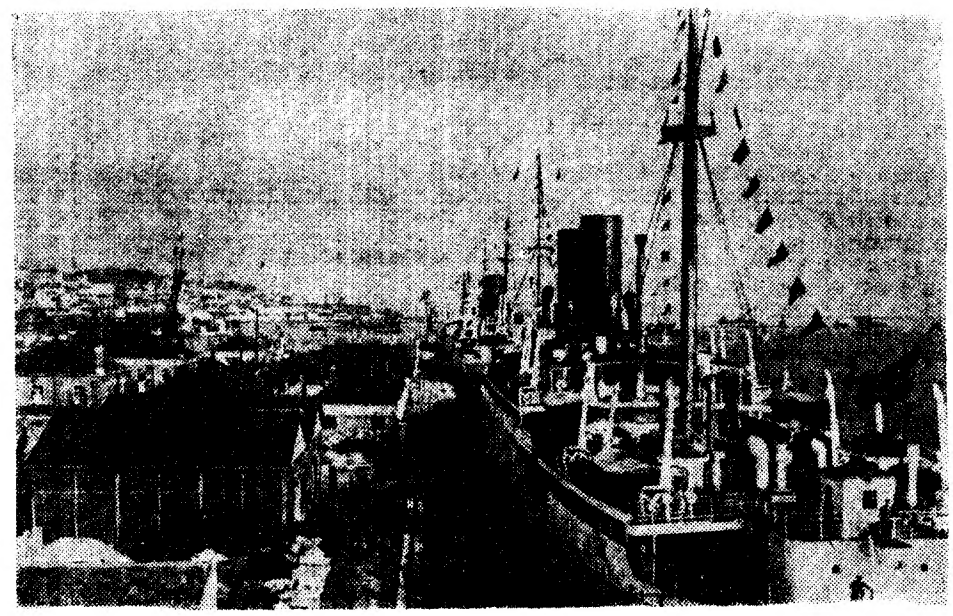
E tudo isto se celebra hoje, a meio seculo da primeira pedra atirada ao mar diante de Alcantara por D. Luiz, ao cabo de cento e tantos anos de hesitações, tentativas, sondagens, estudos—aspirações.

As comemorações de hoje

Para comemorar o cinquentenario da inauguração das obras do porto de Lisboa realizou-se, a convite da respectiva administração Geral, uma visita ás oficinas e ao estaleiro naval da Rocha de Conde de Obidos, edificios que se encontravam embandeirados.

A's 14 e 30, compareceram ali os srs. almirantes Mendes Cabeçadas, intendente dos Arsenais de Marinha; Sousa Dias e Castro Fereira; alguns deputados, engenheiros, directores das Associações Industrial e Comercial, varios armadores e o sr. Alfredo da Silva, da C. U. F., iniciando-se seguidamente a visita ás oficinas e acompanhando os convidados os srs. engenheiros, Sá Nogueira, director-geral da Administração do Porto de Lisboa; Carlos Alves, director do porto; almirante Spencer, director dos serviços maritimos; e os engenheiros Bacelar Bebiano e Aguiar Bragança, vogais do conselho de administração.

Após a visita, que deixou em todos a melhor impressão, embarcaram os convidados em dois rebocadores para uma visita ás obras exteriores do porto de Lisboa—cais, docas e demais apetrechamento para todas as emergencias. O passeio, que decorreu com interesse e alegria, terminou em Santa Apolonia, onde se fez o desembarque para aguardar o sr. Presidente da Republica e dar começo á sessão comemorativa que se realizou no Armazem de Cimento Armado do Entreposto.



Um aspecto do porto de Lisboa cujo cinquentenario se comemora hoje

Na sessão, que começou ás 16 e 30, fez uso da palavra o engenheiro sr. Afonso de Cid Perestrelo, director e construtor do porto de Setubal e antigo e util colaborador das obras do porto de Lisboa.

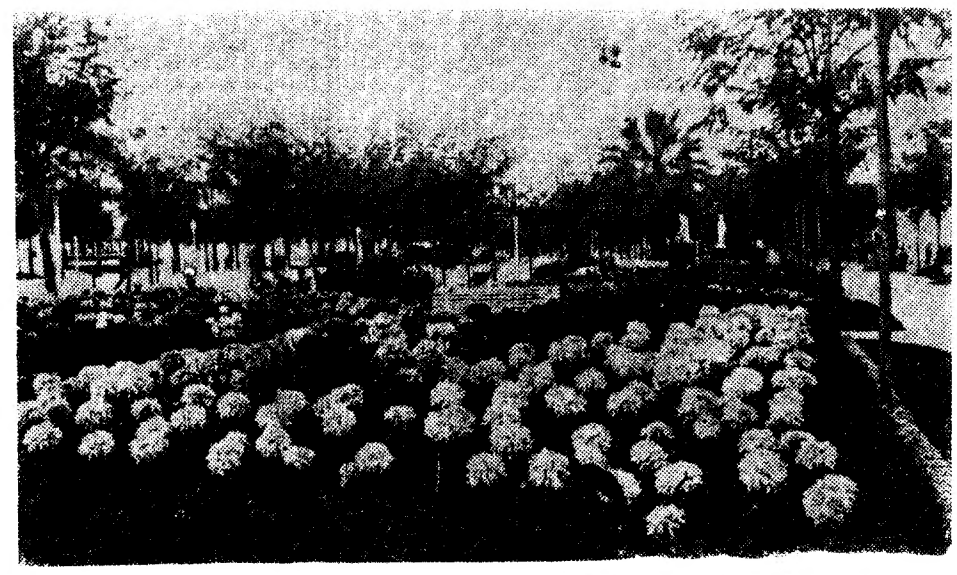
Começou o sr. engenheiro Cid Perestrelo por recordar alguns nomes ligados ás obras do porto de Lisboa, como o engenheiro Ramos Coelho que lhes deu o seu esforço desde 1907 até 1921. Classificando o porto de Lisboa como um dos melhores do mundo, afirmou que, pela sua situação, tem as mais rasgadas perspectivas e pode bem ser realmente o cais da Europa. Citou ainda o nome do falecido Adolfo Loureiro e historiou a série de projectos para as obras, referindo-se aos estudos do engenheiro Mendes Guerreiro, e chegando até á inauguração dos trabalhos, que hoje se comemora. Depois, não esquecendo alguns incidentes ocorridos durante os trabalhos, historiou as varias fases da administração do porto de Lisboa até á sua entrega ao Estado em 1907. Recordou a transformação da doca de Alcantara, em 1912, e a construção do molhe de Santos, aludindo ao injusto afastamento dos corpos directivos desde 1921 até 1927.

Finalmente, informou que havendo-se ultimamente, conseguido a entrega de parte da margem esquerda do Tejo, desde Alcochete até á barra, se poderá fazer a ligação das duas margens por uma ponte ou tunel do Cais do Sodré a Cacilhas. E o engenheiro Cid Perestrelo concluiu fazendo votos para se se construa no Montijo o aeroporto militar e comercial para a navegação transatlantica, como Sacadura Cabral desejava.

Uma salva de palmas coroou o notavel trabalho do engenheiro sr. Afonso Cid Perestrelo que foi muito cumprimentado por todos os presentes.

A Avenida da Liberdade apareceu hoje

florida de crisantémos, dum lado e doutro



A Avenida da Liberdade apareceu esta manhã florida de crisantemos. Dum lado e doutro, nas placas relvadas, e numa grande extensão, viam-se tufos de elegante disposição geometrica daquelas lindas flores orientais, que tão bem se adaptaram ao clima português, e que davam á Avenida, na doçura da atmosfera outonal, uma nota alegre e civilizada.

Claro que os crisantemos não floriram de ontem para hoje na Avenida. Foram ali colocados durante a noite, nada menos de três mil vasos, e enterrados de modo a dar a impressão de que nasceram e se criaram naqueles canteiros.

Trata-se duma experiencia posta em pratica pelo pelouro dos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa, á frente do qual se encontra uma pessoa de viva inteligencia e de rara sensibilidade, o sr. coronel Pereira Coelho, que nesta emergencia, como em outras semelhantes, foi brilhantemente coadjuvado pela competencia, pelo bom gosto e pelo esforço desinteressado do sr. engenheiro André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia, que dentro da sua especialidade—a floricultura—tem prestado excelentes serviços á Camara Municipal e á cidade.

A Camara quiz ensaiar, assim, em Lisboa, um processo moderno e conhecido lá fora de conseguir que os jardins publicos, pelo menos os mais visitados, estejam constantemente em flor, transformando dum dia para o outro a fisionomia de certas avenidas e lugares ajardinados da capital, só com a mudança de milhares de vasos que são convenientemente enterrados nos respectivos canteiros.

De ontem para hoje, fez-se a experiencia na Avenida da Liberdade com crisantemos, cujas cores vão desde o branco de leite e o amarelo vivo aos varios tipos de vermelho, numa admiravel sinfonia de côr, berrante e decorativa.

Em diversas oportunidades, ensaiar-se-ão outras flores, como tulipas, dalias, ciclamens, jacintos, etc,, cada qual na época propria.

A este serviço, que se efectuou durante a noite de ontem, deram o seu prestimoso concurso o chefe da Repartição dos Jardins, sr. Corte Real, e o jardineiro chefe sr. Artur Lapa. Como se trata duma experiencia, o enterramento dos vasos ainda não se pode considerar perfeito, mas com a pratica certamente se conseguirá aperfeiçoar a modernizar o processo.

Este sistema de embelezamento dos jardins publicos e das arterias ajardinadas já se usa há muito tempo lá fora, sobretudo na Côte d'Azur, lugar preferido do turismo internacional. Lisboa vai agora experimenta-lo. A idéa só merece louvores.

Agitação na India

LONDRES, 30—Noticias de Bombaim informam que as tribus rebeldes da fronteira do noroeste intensificam a sua actividade, não se excluindo a hipotese de haver estimulo exterior. Nos ultimos dias deram-se numerosos combates. Os insurrectos atacaram a povoação de Silwan, lutando com um forte contingente de tropas indianas. Os mortos foram 20. Na região de Wana travou-se um grande combate, sendo os rebeldes destroçados. Registam-se numerosos recontros de menor importancia noutros pontos.—(A.)

A situação na Russia

MOSCOVO, 30—O comissario do corpo do exercito, Landa, chefe da redacção do orgão militar «Krasnaia Svesda» foi demitido. Landa dirigiu o orgão militar durante sete anos. O comissario de primeira classe para a segurança do estado, Agranoff, anteriormente o braço direito de Yagoda, na G. P. U., e demitido recentemente do posto de chefe da G. P. U. de Saratoff, desapareceu.

O «Pravda» cita hoje o nome dum novo chefe do G. P. U. para aquela zona.—(D. N. B.)

Crise politica no Peru

LIMA, 30.—O ministerio demitiu-se, mas o presidente ontem mesmo á noite solucionou a crise. O novo gabinete tem como primeiro ministro o general Ernesto Montagne; ministro do Interior, general Antonio Rodrigues; Finanças, Benjamim Rosa; Negocios Estrangeiros, Carlos Concha; Guerra, general Hurtado; Justiça, Schreiba; Marinha, capitão de fragata, Salidas; Obras Publicas. Boza; e Trabalho, Rafael Ecardo.—(Havas).

Navio inglês perdido?

MONTEVIDEU, 30—Não ha confirmação da noticia chegada a Montevideu segundo a qual o vapor inglês, «Heraclides», se teria afundado. Todavia, a tempestade no mar continua e sabe-se que encalharam dois rebocadores na Ilha da Trindade.—(Havas)

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7030 ..... 400.000$

7029 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

7031 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

4556 ..... 30.000$

4797 ..... 10.000$

7037 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

565 996 1817 2140 5407 6156 7068 8613 8837

Premiados com 1.000$00

162 796 1048 1252 1938 2259 2801 3012 3153 3339 3811 3976 4172 4920 5160 5197 5803 6641 7482 7945

Premiados com 300$00

DEZENA

28 32 36 37 65 70 94

CENTENA

110 128 147 151 167 184 263 266 281 321 341 351 364 390 392 425 447 449 456 481 525 588 589 606 610 626 654 722 731 733 737 738 752 755 791 818 836 889 892 914 945 959

MIL

1004 1027 1053 1061 1062 1070 1138 1152 1159 1199 1232 1260 1263 1293 1300 1311 1313 1337 1351 1383 1393 1434 1435 1436 1440 1444 1449 1455 1465 1499 1529 1538 1543 1557 1581 1585 1630 1639 1643 1692 1756 1801 1845 1856 1862 1918 1928 1971 1972

DOIS MIL

2014 2058 2059 2062 2078 2098 2102 2121 2136 2139 2144 2153 2159 2182 2207 2209 2239 2268 2282 2298 2329 2338 2354 2369 2384 2389 2390 2405 2409 2425 2447 2468 2487 2534 2547 2557 2575 2602 2634 2725 2732 2741 2754 2793 2809 2810 2831 2837 2839 2843 2849 2858 2873 2899 2915 2972

TRES MIL

3011 3013 3015 3069 3106 3107 3182 3192 3208 3232 3240 3246 3247 3249 3263 3282 3310 3330 3347 3363 3392 3397 3408 3440 3499 3508 3514 3544 3639 3640 3771 3798 3799 3877 3890 3891 3932 3936 3964

QUATRO MIL

4012 4017 4031 4035 4046 4051 4057 4062 4071 4077 4091 4093 4126 4195 4196 4221 4245 4272 4286 4293 4296 4325 4335 4370 4375 4394 4405 4406 4431 4462 4464 4470 4508 4510 4514 4567 4664 4701 4702 4789 4790 4791 4847 4849 4883 4929 4940 4956 4962 4972 4973 4975 4978

CINCO MIL

5026 5056 5078 5082 5098 5116 5135 5141 5180 5224 5253 5300 5349 5351 5380 5405 5412 5418 5438 5451 5468 5504 5514 5527 5547 5592 5642 5646 5666 5689 5695 5703 5725 5741 5822 5823 5826 5893 5895

SEIS MIL

6014 6044 6050 6055 6056 6094 6098 6104 6126 6150 6168 6188 6240 6242 6251 6268 6278 6280 6281 6345 6372 6402 6403 6410 6421 6426 6431 6457 6540 6561 6577 6580 6581 6591 6644 6690 6694 6698 6708 6710 6724 6729 6730 6732 6749 6769 6816 6820 6850 6853 6858 6866 6925 6928 6937 6944

SETE MIL

7016 7019 7020 7032 7056 7071 7087 7105 7113 7132 7137 7140 7144 7152 7166 7181 7197 7224 7291 7337 7341 7344 7351 7359 7377 7432 7445 7467 7477 7479 7484 7487 7493 7499 7525 7544 7587 7631 7636 7697 7784 7841 7853 7854 7863 7882 7892 7893 7895 7904 7957

OITO MIL

8000 8001 8017 8034 8036 8109 8182 8184 8194 8211 8215 8278 8304 8351 8357 8385 8401 8422 8449 8477 8482 8493 8500 8520 8551 8553 8570 8575 8578 8646 8666 8675 8707 8715 8745 8789 8831 8842 8886 8908 8911 8914 8918 8945 8946 8964 8971 8988

Os numeros, cuja terminação seja em 0 e 7, têm o premio de 200$00.

Os numeros 7001 a 7100 são premiados com 400$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 4501 a 4600 são premiados com 400$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

SUFRAGIOS

D. Margarida de esus Farinhas

Nas igrejas de S. Martinho de Sintra e de Santo Antonio do Estoril realizaram-se, hoje, missas de sufragio, que foram muito concorridas, comemorando o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Margarida de Jesus Farinhas, esposa do nosso presado amigo sr. Camilo Farinhas.

As missas foram mandadas rezar pelo sr. Camilo Farinhas e pelos seus filhos, a sr.ª D. Doolres e o sr. Manuel Farinhas, comparecendo, além de pessoas de familia da falecida, um grande numero de amigos da familia Farinhas.

Capitão Henrique Galvão

A bordo do vapor «Quanza», que é esperado hoje no Tejo, das 18 para as 19 horas, chega a Lisboa, de regresso de Angola, o sr. capitão Henrique Galvão, director da Emissora Nacional.

Os funcionarios daquele organismo, no desejo de prestarem homenagem ao seu director, fretaram o vapor «Norte Expresso», a-fim-de o esperarem á entrada da barra.

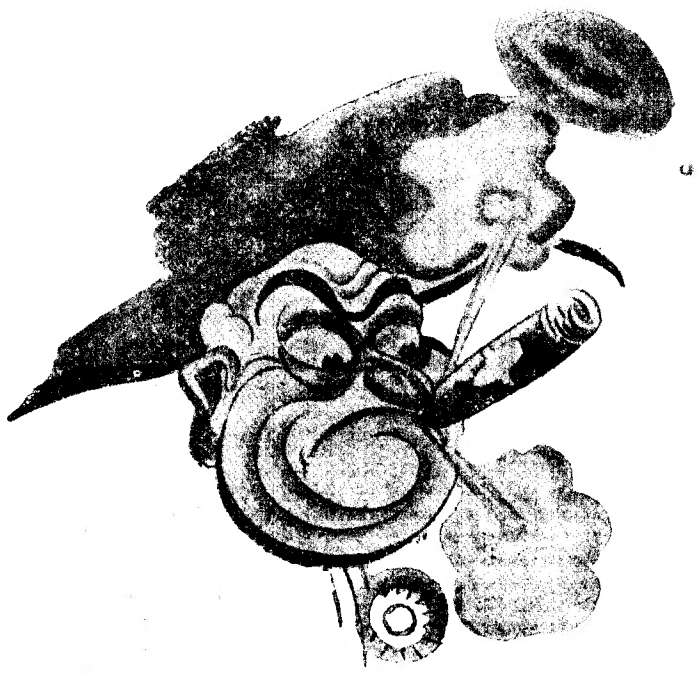
SORTE GRANDE 7030

vendida em cautelas no

Campião & C.ª

R. AMPARO, 116

Fulo! Porquê?



Fulo e arrependido, por não ter ido á Camisaria Adão, comprar as célebres Gabardines **Aquatela,** pois são vendidas a prestações semanais, com bonus pela lotaria, dando-lhe assim mais facilidade na sua aquisição.

As prestações Semanais—São de 10$, 15$, 17$50 e 20$00. As gabardines **"Aquatela"** são impermeaveis impregnadas, as suas cores são garantidas e o côrte é super-sintético.

Peça condições na camisaria Adão. R. Augusta, 238 — Telefone 2 4064.

COMPANHIA DOS TELEFONES

Admissão de pessoal

A Administração da Companhia informa todas as pessoas interessadas que, além dos seus quadros estarem completamente cheios, a lista de inscrições para admissão na Companhia atingiu o número de 1.200 pedidos, para todos os cargos, desde continuos, aprendizes, a lugares de escritório, chauffeurs, etc.

Em consequencia desta situação pede a todas as pessoas que se abstenham de recomendar novos candidatos, pela absoluta impossibilidade de serem admitidos.

Joias á antiga
modelos de novidade, bons brilhantes, boa execução. Preços de reclame
JOALHA IA LORY
Rossio, 40

ESTRANGEIRO

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes—Prothese —Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

As reivindicações coloniais alemãs

e o discurso de Mussolini

BERLIM, 30.—Toda a Imprensa alemã continua a comentar a fundo o discurso de Mussolini e as reivindicações coloniais alemãs.

O «Berliner Boerson Zeitung» escreve que as reivindicações alemãs são plenamente justificadas. «Trata-se dum direito imprescritivel que não pode ser objecto de transacções vergonhosas nem bloqueado por «condições» e isso já foi manifestado nos comentarios consagrados pela Imprensa francesa e britanica ao discurso de Mussolini. Se as reivindicações alemãs foram enunciadas com a maior nitidês pelo Fuehrer e apoiadas abertamente pelo Duce, todos aqueles que suspeitam os dois estados autoritarios de seguir uma politica de surpresas combinadas em segredo e de factos consumados brutais devem regozijar-se».

O «Berliner Tageblatt» entende que o grande merito do discurso de Mussolini consiste no facto de ser de natureza a elucidar certas condições primordiais para uma cooperação das quatro potencias europeias e criar uma base geral para as operações de cada estrategia da politica externa.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve que a animosidade de alguns jornais franceses e ingleses fez uma impressão lastimavel e atribui-a ao espirito reaccionario. Nos estados autoritarios pode pôr-se em destaque uma opinião mais progressista sôbre a missão mundial da Europa.

O «Berliner Lokal Anzeiger» escreve que as reivindicações alemãs serão mantidas e obterão cada vez mais força, pois são baseadas no direito e nos interesses vitais duma nação de 70 milhões. Assim não se pode considerar este éco como um ponto final, mas o começo duma nova «étape» para uma discussão frutuosa.—(D. N. B.).

Desastres de viação em França

PARIS, 30.—Um autocarro com vinte e oito passageiros, derrapou numa curva nos arredores de Grenoble e caiu numa ribanceira. Morreram dois passageiros e ficaram feridos 19.

Numa estrada de Nice, um outro autocarro chocou com um camião que vinha em sentido contrario. Ficaram feridas 10 pessoas.—(D. N. B.).

O comando da "Home Fleet"

LONDRES, 30—O almirante Sir Roger Blackhouse, comandante em chete da «Home Fleet», vai transferir no dia 15 de novembro o pavilhão do couraçado «Rodney» para o couraçado «Nelson».—(Havas)

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72 — *Telefone 25860*

DENTES ARTIFICIAIS
Ninguem faz melhor nem mais barato. Corrigem-se dentaduras defeituosas a poder-se comer com elas (não ficando bem nada paga). Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar). E' ao principio da rua Morais Soares, lado norte, 114, 1.º.

O governo egipcio

toma medidas militares

CAIRO, 30—Realizaram-se esta noite no Cairo exercicios nocturnos de defesa anti-aerea. A capital esteve mergulhada durante meia hora numa escuridão completa. As autoridades militares e civis voaram sobre a capital para observar os exercicios que se repetirão na terça-feira.—(D. N. B.)

CAIRO, 30—O Ministerio da Guerra fez na Grã-Bretanha a encomenda de cinquenta «tanks» para serviço no deserto. Os oficiais e soldados afectados a esta arma já receberam instrução especial em automoveis blindados que o exercito inglês tinha cedido para este efeito.—(D. N. B.)

As finanças do Reich

BERLIM, 30—Parece que o Reich tenciona lançar uma taxa de 10 0/0 sobre as sociedades por acções. Com efeito, os circulos politicos alemães continuam a encarar a possibilidade do governo do Reich se ver proximamente levado a tomar importantes providencias. Julga-se saber que o imposto sobre o capital consistirá na taxa de 10 0/0 sobre as sociedades por acções analoga á estabelecida por Mussolini em Italia.—(Havas)

Navio de guerra alemão em França

PARIS, 30.—O guarda-costas alemão «Elbe» fez uma visita ao porto de Dunkerque. Trata-se da primeira visita dum navio de guerra alemão a este porto, depois da guerra.—(D. N. B.)

Desmente-se a noticia

dum atentado contra Schuschnigg

VIENA, 30.—A secção oficial da imprensa comunica que as informações difundidas no estrangeiro sôbre um atentado contra a vida do chanceler Schuschnigg são completamente inventadas. Não houve tentativa nenhuma nem foi ninguem preso.—(D. N. B.).

A explicação do caso

VIENA, 30.—O desmentido hoje publicado relaciona-se com o incidente de 20 de outubro, a que se atribuiu sem duvida importancia exagerada. Diz-se que naquele dia dois individuos que falavam alemão com acentuada pronuncia estrangeira, entraram numa loja de tabacos, proximo da residencia de Schuschnigg e fizeram preguntas ao empregado acêrca do sitio onde morava Schuschnigg e dos seus habitos. Aqueleempregado deu imediatamente parte do sucedido á Policia, que não conseguiu, porém, descobrir o paradeiro dos aludidos individuos.

Por outro lado, anuncia-se que a Policia apreendeu o jornal «Boorsen Zeitung», por ter publicado, acêrca da conferencia feita ultimamente em Viena por Raul Reynaud, antigo ministro francês, noticias tendenciosas e ter aproveitado o ensejo para formular criticas inadmissiveis com respeito ao patriotismo austriaco.—(Havas).

As tragedias das minas

VALENCIENNES, 30.—Os 7 mineiros que estavam soterrados nos poços das minas «Vicoigne» foram libertados as 2 horas.—(Havas).

Uma catastrofe sem precedentes

na região de Damasco

DAMASCO, 30—Deu-se um desastre, sem precedentes, na região de Damasco num raio de 50 quilometros em direcção a Alepo, Palmira e Bagdad. Três aldeias ficaram completamente aniquiladas e seis quasi destruidas. Os mortos são ás centenas e os prejuizos de 10 milhões de francos, o que é consideravel para uma região pobrissima como aquela. Da aldeia de Deir, situada na estrada de Alepo, não ficou uma unica casa de pé e os seus 500 habitantes desapareceram. Na importante aldeia de Nebek ficaram destruidas 100 casas e os mortos elevam-se já a 70. Um terço da aldeia de Kutaife desmoronou-se e já foram removidos dos escombros 10 cadaveres. Três quilometros mais além, na estrada de Palmira, a aldeia de Muaddamyo ficou completamente destruida, sendo os mortos em numero de 200. Em Dmeir, que fica na estrada de Bagdad, houve ante-ontem 27 novas vitimas. Em 10 aldeias da região de Kalamun morreram 100 pessoas. Um auto-carro que transportava 20 pessoas foi arrastado pelas aguas, tendo morrido todos os passageiros. A presença de tropas francesas nas regiões sinistradas permitiu muitos salvamentos.—(Havas)

O balanço da tragedia

DAMASCO, 30.—Mais de 1.000 mortos e 10.000 pessoas sem abrigo e muitas aldeias destruidas, tal é o balanço da catastrofe provocada pelas inundações na região do Nordeste.—(Havas).

Greves no estrangeiro

PARIS, 30.—Os operarios e empregados municipais dos departamentos do Sena e do Sena-et-Oise proclamaram para o dia 4 de novembro uma «greve de aviso».—(D. N. B.).

Para tapetes, passadeiras e alcatifas há em Lisboa uma casa especializada.
Quintão, Rua Ivens, 32

Guarda-livros
Dactilógrafos
Estenógrafos
Ensino individual perfeito
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54, 3.º-Lisboa

AUTOMOBILISMO
INSTRUÇÃO TECNICA E PRATICA
em cursos especiais para **Senhoras, Amadores e Profissionais.** Contratos desde 50$00 por semana. **J. A. Teles Feio.**—Telefone 48600.

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Não economise quando se trata da sua saúde!
Utilise desde já nas **doenças inflamatórias dos rins e da bexiga** o produto original
Urotropina É um produto Schering
Há dezenas de anos usada em todo o Mundo, não pode hoje fazer-se melhor.

Supersom
RADIO
Em exposição os famosos modelos 1938
Rua da Conceição. 35. 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

VEEDOL
MOTOR OIL

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Está preso em Valencia o adido militar inglês

Sob a acusação de favorecer a fuga de não-combatentes

LONDRES, 30—Os jornais informam que o capitão E. I. Clance, adido á embaixada britanica de Madrid, se encontra há algum tempo preso em Valencia. Apenas o embaixador britanico recebeu autorização para lhe fazer uma visita. As autoridades governamentais espanholas acusam o adido inglês de ter favorecido a fuga de não-combatentes espanhois.—(D. N. B.)

Inutilizando uma manobra

SALAMANCA, 30. — A Imprensa fala da descoberta de certos manejos dos vermelhos a fim de prejudicar as cordiais relações entre Portugal e a Espanha nacionalista. Basta—dizem os jornais—denunciar estes manejos para esmagá-los e não os deixar ir por diante. A Espanha conhece o profundo afecto que Portugal tem por ela e só pode pagar-lhe com o mesmo amor fraterno. A Espanha quere ser una, ter a unidade historica que lhe foi dada por Isabel e Fernando, quere ser grande com um sentimento da sua grandeza interior e com o espirito de ser livre de qualquer jugo e isto com respeito de todos os povos, especialmente daqueles que, como Portugal, são dignos dos seus altos destinos historicos.—(Havas).

Um dia [illegible] Espanha nacionalista

SA[illegible] a Espanha nacionalista comemorou ontem os mortos da guerra. O dia teve uma importancia particular porque tambem foi cansagrado á memoria de José Antonio Primo de Rivera e á fundação das falanges espanholas.

Em Sevilha realizou-se uma grande manifestação no Coliseu España. Fernandez Cuesta declarou num discurso que o jovem Primo de Rivera tinha dado á Falange um grande impulso.

Juntamo-nos todos — disse como um só homem atrás do nosso caudilho, o general Franco. Nós somos revolucionarios, animados de toda a paixão revolucionaria. O nosso fim é uma Espanha para todos os espanhois. E nós destruiremos os ultimos vestigios do bolchevismo.

O general Queipo de Llano desejou as boas-vindas á delegação da Juventude Hitleriana e aos representantes do partido fascista e acrescentou que não havia verdadeira liberdade senão nos estados totalitarios.—(D. N. B.)

Novo comandante dos voluntarios italianos

ROMA, 30. — O «Boletim Militar» anuncia que o general Ettore Baotico, que comandou o destacamento de voluntarios italianos em Espanha, passa a servir no ministerio da Guerra de Roma. Por sua vez, o general Francisco Bertini assume o comando daquele corpo do Exercito.—(Havas).

Berlim insiste no afastamento da U. R. S. S.

BERLIM, 30—Os jornais alemães, comentando a sessão de ontem da comissão de não intervenção, aconselham todas as potencias a «libertar-se de Moscovo». O «Voelkischer Beobachter» diz que a atitude da Russia não é de surpreender, pois o plano inglês frustrára-se em 5 de agosto devido á Russia ter manifestado uma politica negativa. «A declaração russa de ontem—escreve—representa a mesma politica de recusa artificialmente prolongada. As potencias deviam ter a coragem de assentar na unica solução possivel—libertarem-se de Moscovo».—(Havas)

A sessão da sub-comissão de Londres vista pela Imprensa britanica

LONDRES, 30—«Na reunião de ontem da sub-comissão de não intervenção houve progresso da parte dos russos, mas recuo da parte dos alemães, que voltaram á intransigencia» — escreve o «Times», que acrescenta: «As preguntas de Grandi parecem claramente prejudicar a possibilidade de se ir para a frente».

O «Daily Telegraph Morning Post» regista «um ligeiro progresso» e diz que tal progresso deve inscrever-se a favor da U. R. S. S.

O «Daily Mail», pelo contrario, continua a atacar a U. R. S. S., dizendo e «ela impediu que se celebrasse o acôrdo».

Os jornais da esquerda, por seu turno, consideram que se não se chegou a acôrdo não ha que procurar os responsaveis nos sovietes».

O «News Chronicle» declara que «nunca a não intervenção esteve em pior confusão» e o «Daily Herald» felicita-se por «Maisky ter feito malograr a tentativa fascista destinada a isolar a U. R. S. S.».—(Havas)

O comunicado oficial sobre os trabalhos da sub-comissão da não-intervenção

LONDRES, 30—O secretariado da comissão de não-intervenção publicou o seguinte comunicado: «Os representantes na sub-comissão tomaram em consideração o seguinte projecto de moção, preparado por ocasião da reunião de 26 do corrente: os representantes na sub-comissão resolveram aceitar os nove pontos do plano britanico de 14 de julho relativos á retirada dos voluntarios, concessão de beligerancia e problema de fiscalização com as medidas adicionais que possam ser julgadas necessarias para tornar a fiscalização inteiramente eficaz, inspirando-se estas ultimas medidas particularmente nas propostas contidas no relatorio de Van Dul Hemming».

O comunicado acrescenta que os representantes na sub-comissão acordaram, primeiro em autorizar o seu presidente a tratar com os dois partidos de Espanha a-fim-de obter, o mais rapidamente possivel, o seu concurso relativamente ás propostas que visam á cooperação na retirada dos combatentes não espanhois e constituição de duas comissões. A primeira seguirá para Espanha a-fim de estabeleçer contacto com as duas partes em conflito e principalmente dar execução na maneira determinada pela comissão para a retirada dos voluntarios proporcionalmente ao seu numero nos exercitos das duas partes; segundo, em que o seu presidente, aproximando-se das duas partes para obter o seu concurso nas propostas do paragrafo anterior, informe os dois partidos de que os governos participantes no acôrdo concederão os direitos de beligerancia nas condições do plano britanico; terceiro, em que a partir da data, que deverá ser determinada pela comissão e que deverá preceder de pouco o começo de execução da retirada dos não espanhois, a fiscalização internacional deverá ser restabelecida na fronteira franco-espanhola e reforçada pela adopção de medidas que completam o sistema de observadores navais da maneira indicada no preambulo da presente moção. Cada governo que participa no acôrdo deverá reafirmar o compromisso tomado de não permitir a partida e transito pelo seu territorio ou por cima dele de armamento, material de guerra ou não espanhois que se proponham seguir para Espanha para participar no presente conflito. Os representantes da Inglaterra, Belgica, França, Suecia e Checoeslovaquia declararam que os seus governos aceitavam sem reserva o projecto de moção.

O comunicado dá em seguida o texto das intervenções de Maisky e Von Ribbentrop e depois o texto do discurso de Grandi, o qual afirmou que a declaração russa «não modifica de maneira substancial á anterior atitude negativa do governo sovietico» e declara que a comissão deve agora «preencher a lacuna» criada pela atitude negativa de Moscovo.

O representante português interveio seguidamente para significar que o seu governo aceitava o projecto de moção ou, na falta da adesão sovietica, qualquer acôrdo concluido pelos outros governos para pôr em execução os nove pontos do plano britanico de julho.

O comunicado nota finalmente a decisão dos delegados de submeterem a declaração aos seus governos.—(H.)

Matou á punhalada

a mulher com quem vivia

e apresentou-se á prisão com um filho nos braços

No lugar de S. Julião do Tojal, do concelho de Loures, deu-se esta manhã um crime, de que foi vitima Purificação Correia, de 38 anos, que teve por mobil o ciume.

Ha cêrca de quatro anos a Purificação Correia separou-se do homem com quem vivia e de quem tem cinco filhos, para se juntar com o vendedor ambulante Joaquim dos Santos, tendo nascido desta união uma criança que conta hoje dois anos e meio. Ultimamente, a Purificação começou a não vêr com bons olhos o Santos, travando-se entre os dois constantes discussões a proposito dos casos mais inignificantes. Ontem tiveram uma questão mais violenta, que parecia ter acabado em bem.

Esta manhã o Santos vestiu-se, foi acordar o filho, entalou-o num cobertor e despediu-se dos enteados. Estes, vendo sair o padrasto com o irmão, preguntaram-lhe intrigados:

—Onde vai o pai?

—Vou ao medico com o menino!

Os pequenos, alarmados, correram ao quarto da mãi, a-fim de saberem o que tinha o irmãozito. Qual não foi, porém, o seu espanto, ao verem a mãi estendida na cama, com um punhal espetado no peito. Imediatamente chamaram os vizinhos que, por sua vez, comunicaram o tragico caso á G. N. R. Compareceu o medico da localidade, que se limitou a verificar que a pobre mulher estava morta.

O cadaver deu entrada na morgue. O criminoso meteu-se numa camioneta com o filhito e veio para Lisboa, indo apresentar-se á prisão, no Governo Civil.

Ao sub-chefe que estava de serviço o criminoso declarou, tentando ocultar a verdade:

—Ontem tive uma questão com minha mulher, por causa dum casaco que apareceu roto. Quis bater-me. Tive tanto medo dela que lhe dei com um ferro! Não sei se a matei.

—Então você tem medo de sua mulher e mata-a?

—E' assim mesmo.

— Não acredito. E' melhor dizer a verdade.

O sub-chefe tanto instou que acabou por obter uma franca confissão do criminoso:

—Gostava muito dela. Ontem os filhos disseram-me que a Purificação ia para a companhia de um homem da terra dela. Não me pude conformar! Perdi a cabeça e agredi-a sem intenção de matar. O resto foi a fatalidade!

—Porque trouxe essa criança consigo?

—A quem o havia de entregar depois do meu acto de desespero? E' o unico que é meu filho!

Todos os vizinhos da Purificação estão convencidos de que o criminoso é um alucinado. Ficou preso e vai amanhã, com a criança, ser enviado para o Torel.

Uma conferencia de Neurath

sôbre as colectividades politicas

MUNICH, 30.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Von Neurath, fez hoje na Academia de Direito uma conferencia sôbre a idéa de colectividade politica.

Von Neurath aludiu aos acontecimentos do Extremo Oriente e afirmou que a Alemanha está disposta a colaborar em qualquer esforço diplomatico que venha a realizar-se para conseguir uma mediação no conflito sino-japonês.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

Incendio aparatoso

PORTO, 30. — Esta manhã declarou-se, com certa violencia, incendio no rez-do-chão do prédio n.º 826 da rua Fernandes Tomás, onde o sr. Hernani Soares de Albergaria tem instalada uma fabrica de brinquedos em celuloide.

Produziu-se grande panico no predio, tendo algumas senhoras dos andares superiores tentado lançar-se das janelas á rua. O fogo, porém, pouca importancia teve; mas, assim mesmo, sofreram varias queimaduras nas mãos os bombeiros voluntarios portuenses Lautier Machado e Germano de Araujo, e a sr.ª D. Candida Rosa Monteiro, que sofreu queimaduras na face. Sofreram tambem ligeiras queimaduras os estucadores Mario Barreira e Aires Ferreira Azevedo.

Os sinistrados receberam todos curativo no hospital da Misericordia.

Uma camioneta colhida

por um comboio

Quando hoje, ao principio da tarde, uma camioneta carregada de mobilia transpunha a passagem particular existente ao quilometro 22500 da linha de Oeste, entre as estações do Cacem e Sabugo, foi colhida pelo comboio 205 que partira da estação do Rossio ás 12 e 50.

Do embate—que foi violentissimo—resultou morrer um homem e ficarem gravemente feridos dois.

Um dos feridos foi conduzido para o hospital do Telhal e o outro, que aparenta ter 22 anos deu entrada, sem fala, na sala de observações do hospital de S. José.

ANEL PERDEU-SE

Em frente á Confeitaria Bijou da Avenida, ou do Odeon até lá, perdeu-se um anel de ouro lavrado, com forro de platina, com três brilhantes. Pede-se a pessoa que o encontrou para entregar ou avisar na Confeitaria Bijou.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

ALUGA-SE
Rez-do-chão e cave
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 18

Tealro Nacional
HOJE, ás 21 e 30
LOUCURA DE AMOR
(Joana a louca)
com AMELIA REY COLAÇO na protagonista

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

Rebuçados Peitoraes do S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

ARCADIA
Hoje: A Noite Portuguesa
Com lindas decorações e efeito de luz
2 ORQUESTRAS 2
Trinsher (Vienense) e Portuense
20 NUMEROS DE VARIEDADES—Programa de musica portuguesa especialmente organizado para esta festa
Amanhã, 31: Inauguração dos Chás Dançantes com 2 orquestras e Variedades.

A' margem da semana

Um juramento

Tendo lido nos jornais, nestas ultimas semanas, deploraveis noticias de numerosos desastres de automoveis, em que algumas pessoas perderam a vida e outras ficaram em triste estado e sabe Deus as consequencias que terão ainda de sofrer na sua saude e capacidade de trabalho!...

Quasi todos estes desastres, se não todos, são devidos a imprudencia, a leviandade de quem sacrifica a propria vida e a vida alheia a uma pressa inutil, ao prazer da velocidade, ao capricho de passar adiante dum colega, á imprevidencia dum veiculo em mau estado, a que não se inspeccionou o travão nem o motor.

Chegamos á conclusão de que uma grande parte destes tragicos incidentes se podia evitar com um pouco de consciencia e de vontade.

Ao passo que li estas noticias, li outra, que sendo, por assim dizer, a virtude contraria a estes pecados, *que se podem chamar crimes, por esse motivo mais prendeu a minha atenção.*

No condado de Kent, em Inglaterra, um grande numero de motoristas reuniu-se na igreja de S. Lourenço, da cidade de Edenbridge. E, depois de ouvirem missa, pronunciaram solenemente o seguinte juramento, ou promessa:

«Prometo, por amor de Deus, do meu proximo e de mim mesmo, conduzir sempre o meu carro com prudencia. Assim S. Cristovão me ajude».

Como quasi toda a gente sabe, S. Cristovão é o patrono dos motoristas.

Não se pode fazer um juramento mais sensato, mais util e mais digno dum bom profissional e dum homem de bem.

Creio que merecerá o aplauso mesmo dos livres-pensadores, e que será diminuto de ora ávante o numero de desastres no condado de Kent.

MARIA DE CARVALHO

O transito em Lisboa

«*Sr. redactor:*—Ha mais dedez anos fui-me de longada até ao Brasil e muitas coisas vi nesse país moço que me encantaram e que eu gostaria de ver em Portugal. Por exemplo: No Rio de Janeiro era proibida toda a especie de viação que não fosse electrica ou automovel das 7 da manhã ás 7 da noite. Eu comparei com o que vejo ainda hoje em Lisboa. Uma carroça de quem o macho decidiu fazer greve estendendo-se na rua. E atrás doze electricos e 20 automoveis sem passarem. Dentro dos electricos 500 pessoas e dentro dos automoveis 10 «chauffeurs» sem passageiros e 10 «chauffeurs» com 15 pessoas. O macho não se resolve, alguns empregados publicos perdem o ponto, dois figurões perdem o comboio, muitos perdem a paciencia, resignam-se os que não têm que perder, perde-se o tempo, e perdendo-se o tempo perde-se dinheiro porque tempo o é (não leiam *uh é!* por sermos um país colonial).

Ora senhor redactor e isso não é do meu pelouro, não seria possivel que os senhores do transito estudassem a vitoria das maiorias? (e está provado que o numero de cavalos é maior que o dos machos e o dos burros!). Parece-me que isso seria facil. E para não decretar de repente a supressão do transito animal, que se fizesse como no Rio de Janeiro. De noite. Era uma idéa.

Se ela tiver 10 0/0 de aproveitavel dê-a a quem de direito que muito lhe agradece um neto do *Velho do Restelo*».

TAUROMAQUIA

Amanhã, em Sevilha

Está já completo o cartaz da corrida de amanhã, domingo em Sevilha: seis touros oferecidos pelos srs. Infante da Camara, e dois pelos srs. Domecq serão rejoneados por João Nuncio e estoqueados por «Niño de la Palma», Manolo Bienvenida e Pepe Amorós.

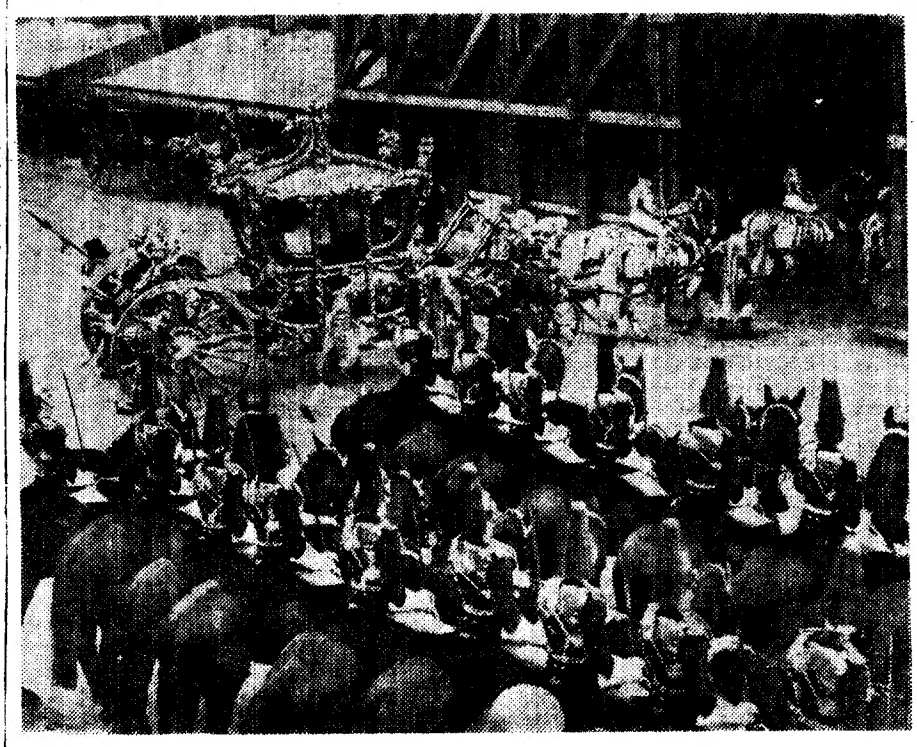
O cartaz anuncia que «el ilustre capitan portugués señor Jorge Botelho Moniz ha sido invitado a dar más valor cordial con su simpatica presencia al sentido de fraternizacion luso-hispana que caracterizará la magnifica corrida patriotica que se celebrará a las três de la tarde del proximo domingo, 31, de octubre».

PUBLICAÇÕES

«A disciplina dos funcionarios»

Eis uma util publicação, colectanea sistematizada de leis, opiniões e comentarios acêrca de «A disciplina dos funcionarios»—Estado e Administrativo—e que saiu agora da pena do dr. Amandio Pinto Garção.

A abertura do Parlamento inglês



Pela primeira vez no seu reinado, Jorge VI assistiu á abertura do Parlamento, perante o qual leu o discurso da Corôa. Nesta gravura, vê-se o coche que conduzia o rei e a rainha á sua chegada á Camara dos Lords

Alimente a sua pele com o Biocel-*núcleo das células cutâneas profundas*

de animais novos e

PAREÇA MAIS NOVA TÔDAS AS MANHÃS

O Biocel é a maior descoberta do século em matéria de Belêsa

feita por um ilustre medico e professor duma Universidade afamada.

Logo depois dos 25 anos, a sua pele começa a perder o seu precioso Biocel e, se lhe não é restituido, o desperdicio continua de ano para ano, até que finalmente, estará enrugada e envelhecida. E' o Biocel da sua pele que a torna fresca, rija e jovem. O Biocel obtido de animais novos é como o da sua pele. E', afirmamos, o unico alimento dérmico que existe. Penetra profundamente nas celulas cutaneas e nutre a pele no sitio onde as rugas se começam a formar. Ele faz reflorescer a juventude mesmo nas faces de avós. As raparigas obtêm uma tez fresca e fascinante como, até hoje, nunca se viu. O Biocel é agora combinado com o Creme Tokalon, côr de rosa, nas proporções convenientes para nutrir a pele. Empregue-o V. Ex.ª á noite antes de se deitar. Aplique o Creme Tokalon, côr branca, não gorduroso, de manhã. Este ultimo produto contém, principalmente, o «branco de oxigenio»—substancia mágica que tornará a sua pele três tons mais branca em alguns dias. O exito é garantido em todos os casos com os dois cremes, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Ecole Française de Lisbonne

25, Patio do Tejolo Director: M. Pourverelle Telef.: 2 0209

Abertura em 15 de novembro

dum "**JARDIN D'ENFANTS**„ com **CLASSES INFANTIS** apetrechadas segundo os **MÉTODOS MAIS MODERNOS** dirigido por uma **PROFESSORA ESPECIALIZADA** com Anos de Prática nas **MAIORES ESCOLAS DE PARIS**.

A ESCOLA obteve os mais Brilhantes Resultados tanto nos exames dos liceus portugueses como na obtenção de diplomas franceses. A aluna apresentada ao «baccalauréat», em Bordeus, obteve distinção.

Cursos nocturnos de francês pratico para adultos

A Musica

Circulo de Cultura Musical

Foram recebidos com o maior agrado os nomes, agora vindos a publico, dos artistas que o já consagrado Circulo de Cultura Musical contratou para a nova temporada.

Os amadores de piano estão encantados com a possibilidade de tornarem a ouvir **Backhaus** e Moiseiwitch, que ha tantos anos se não apresentam entre nós, onde contam grandes admiradores. Os apreciadores de violoncelo vão ter ensejo de ouvir novamente Piatigorsky, que tanto entusiasmo provocou o ano passado, e que volta em consequencia dos insistentes pedidos que á direcção foram dirigidos. E os apaixonados pelo violino vão ouvir Erica Morini, que é hoje considerada como a primeira violinista mulher de todo o mundo, e Guila Bustabo, uma formosa rapariga de 20 anos, que vai ser a revelação da epoca, visto que se trata de um verdadeiro genio.

Além de um recital de canto e de um concerto sinfonico, que será dirigido por um grande maestro estrangeiro, a direcção do Circulo de Cultura Musical tomou ainda a simpatica iniciativa de promover um concerto de homenagem ao professor Viana da Mota, por ocasião do seu 70.º aniversario, estando em organização o sensacional programa.

Realmente, é dificil nos tempos actuais reunir um grupo artistico de tão elevada categoria, e assim se justifica o interêsse por estes concertos, que fazem adivinhar uma temporada notavel.

A inscrição de socios tem continuado com desusada concorrencia.

Academia de Amadores de Musica

A classe de orquestra, da direcção do maestro Pedro Blanch, começa a funcionar no dia 1 de novembro, sendo a primeira aula na quarta-feira, 3.

Todas as outras classes têm funcionado com uma grande frequencia e toda a regularidade desde o principio do mês corrente. A matricula, que continua ainda aberta, deve encerrar-se em breve.

LIVROS NOVOS

«Bodas de Luiz Alonso», de Silva Pereira

E' uma estreia literaria reveladora dum espirito vivo, inquieto, que sabe pesquisar a vida, extraindo dela vibrações profundas de emoção e tambem de grotesco. «Bodas de Luiz Alonso» é um romance ardente, galopante, onde ha situações dum realismo duro, mas exacto, que não se atravessam, na leitura, sem um arrepio de sensibilidade. A vida de Lisboa, com as suas sombras negras de miseria, as suas mansardas misteriosas e os seus dramas ignorados, encontra nesta obra um documentario nitido. O livro tem um condão: a sinceridade do autor, que não recua perante nenhum descritivo, e que estudou, com atenção, um caso patologico, por vezes servindo-se duma linguagem cruel.

Invalidos do Comercio

No proximo dia 3 de Novembro, no salão da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, na rua da Palma, realizará o sr. Alexandre Ferreira uma conferencia sôbre «A construção da Casa de Repouso de Invalidos do Comercio».

Será esta conferencia o inicio da nova fase de trabalhos da Comissão de Propaganda, nucleo de socios da florescente associação beneficente da classe comercial que tomou a seu cargo custear e orientar a construção do novo edificio do Pavilhão-Casa de Repouso, na Estrada do Desvio, no qual se hão-de concentrar todos os serviços de assistencia e que deverá estar concluido em fins do corrente ano.

A conferencia do sr. Alexandre Ferreira, que está sendo aguardada com grande interesse, visto o conferente ser uma pessoa de assegurada competencia em todos os assuntos referentes á assistencia social e á mutualidade, constituirá um relato retrospectivo da obra de Invalidos do Comercio e a explicação do amplo programa que a comissão encarregada da criação do novo edificio pretende que se efective junto da classe comercial de todo o país.

Morto por uma camioneta

MURTOSA, 30.—A camioneta 1034, conduzida por Manuel Marques Farrapeira e pertencente a Carlos Tavares, deste concelho, colheu mortalmente, entre a estrada distrital e a estrada de Vila Maria, José Tanoeira, de 80 anos, residente em Veiros. O cadaver do infeliz ficou na estrada, sob a vigilancia da Guarda Republicana, até á chegada do sub-delegado de saude. O condutor do automovel apresentou-se á prisão em Estarreja.

Feira de S. Simão

LOBAO, 28 — Realizou-se nesta localidade a costumada feira anual de S. Simão.

Os cereais regularam os costumados preços da região, e as bancas de carne a meio da feira estavam esgotadas.

O dia religioso

AMANH.., 31 Festa de Jesus Cristo-Rei.

Lausperene, sai da igreja de Santa Maria de Belem p a a do Senhor Jesus da Bôa Sorte, ás Olarias.

Jeronimos, ás 11 e 30, missa solene, de reposição, procissão e benção.

Sacramento, festa da Realeza de Jesus Cristo, ás 10 missa e comunhão, exposição do Santissimo, terço a Nossa Senhora; ás 19, Renovação da Consagração da freguesia do Coração de Jesus, sermão pelo sr. dr. Gonçalves de Carvalho, ladainha e benção. Mercês, festa da Realeza de Jesus Cristo e Renovação da Consagração da freguesia do S. Coração de Jesus, ás 12 e 30, exposição do Santissimo e missa solene, sermão pelo sr. conego Ferreira Governo; ás 18, consagração, sermão pelo sr. dr. Costa Lima e benção.

Ermida da Boa Sorte, ás Olarias, festa á Senhora das Dores, ás 11 e 30, missa solene; ás 20, actos de adoração e sermão.

Tambem se realizam festas da Realeza de Jesus Cristo: nas igrejas da Pena, Anjos, Penha de França, Madalena e Encarnação.

S. Domingos, á meia noite devoção só para homens, sob a presidencia do sr. Patriarca; ás 6 missa e comunhão; ás 10, missa de pontifical, celebrada pelo sr. Patriarca, que fará a homilia.

Noticias de Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO, 29.—A mala do correio desta localidade, que segue no comboio da manhã para o Porto, é aberta apenas na respectiva secção, quando se o fosse logo após a sua chegada ao comboio mais valorizados ficariam os serviços postais desta terra.

A Administração Geral não deixará, conhecedora do facto, de atender a nossa pretensão.

—Declarou-se incendio na habitação de Antonio Pinheiro, do Labiado, tendo aparecido aos gritos de socorro muita gente. Na casa encontravam-se sómente duas crianças que felizmente foram salvas.

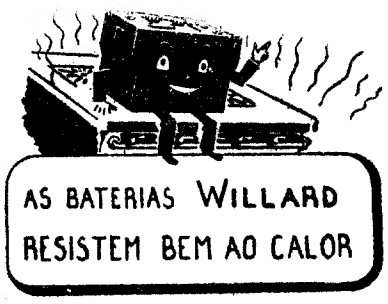
—Está encerrada a escola feminina da Teixeira, por motivo de doença da professora titular. Era bom que as autoridades escolares nomeassem uma professora auxiliar para que as crianças não estivessem privadas da instrução.

A escola masculina é frequentada por 112 alunos, o que torna o aproveitamento das crianças pouco eficiente a-pesar-da tenacidade do professor.

Novo hotel

Deve ser inaugurado por todo o mês de novembro o novo hotel «Riba Côa», de Figueira de Castelo Rodrigo, que a Camara Municipal desta vila da Beira Alta mandou construir e cuja falta muito se fazia sentir.

O novo hotel é dotado de todo o conforto moderno, tem um amplo salão de jantar no rez-do-chão, café e restaurante e 20 quartos.


AS BATERIAS WILLARD RESISTEM BEM AO CALOR

As baterias WILLARD, com os novos separadores Thread Rubber, fornecem um serviço constante mais duradouro, sob condições thermicas, que arruinariam as baterias vulgares.

A fabricação meticulosa e melhorada dêstes separadores, permite que êles resistam não só ao calor excessivo do verão, mas também ao calor interno, causado por excesso de carga.

Com separadores THREAD RUBBER obterá maior duração da sua bateria.

C. SANTOS, L.DA

Rua do Crucifixo, 57 -- LISBOA

As bodas de ouro

A Sociedade Filarmonica União Chelense

A Sociedade Filarmonica União Chelense, das mais antigas e conceituadas agremiações recreativas da capital, perfaz amanhã 50 anos de existencia.

As bodas de ouro da prestante colectividade, que no populoso bairro de Chelas tem exercido acção relevante, são comemoradas com uma sessão solene que se realiza na sua séde, pelas 15 horas, e em que usarão da palavra consagrados oradores.

O programa elaborado compreende, ainda, um concerto, ás 17 horas, pela banda da Sociedade em festa que, sob a regencia do distinto maestro sr. tenente Francisco Vilanova, executará um magnifico repertorio, bem como alvorada, ás 8 horas, por um terno de clarins do Asilo Maria Pia, saida da banda, ás 9 horas, em cumprimentos ás congeneres e «soirée» ás 21 dedicada aos socios e suas familias.

As festas prolongar-se-ão por todo o mês de novembro.

EDIFICIO ESCOLAR DAS TOUREGAS

MURTOSA, 27. — Encontra-se concluído o edificio escolar das Touregas, da freguesia do Bunheiro. E' mais um edificio escolar com que fica enriquecido este concelho, construído sob a égide do Estado Novo, esplendido e majestoso nas suas linhas arquitectonicas, construido debaixo dos mais modernos preceitos higienicos e pedagogicos. Encerra duas esplendidas salas de aula, apetrechadas com todo o material escolar, sendo cada sala servida duma lareira de aquecimento, obra de grande utilidade e oportunidade neste local, principalmente nesta quadra que atravessamos.

Todo o edificio foi construído, obedecendo a todos os requisitos de solidez, segurança e preservadores da humidade. O edificio fica bem localizado, com boa exposição, em terreno enxuto, alto e amplo. E' digna das mais vivas felicitações a Comissão Administrativa da Camara Municipal da Murtosa, da presidencia do sr. dr. José Tavares Afonso e Cunha, que ao receber um oficio da direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais, propondo a comparticipação daquela entidade para a construção dum edificio escolar neste concelho, não hesitou, pondo logo mãos á obra e dotando este concelho com mais um edificio escolar, que tão preciso era naquele local, em que ha um edificio improprio com duas salas de aula e que, com a construção deste desaparecerá. Resta que a direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais, mande o mais urgentemente possivel um engenheiro vistoriar o novo edificio escolar das Touregas, a-fim de ser promovida a transferencia das velhas escolas daquele lugar, o que é de toda a vantagem e importancia.

Para ela apelamos, a bem da instrução e da Nação.

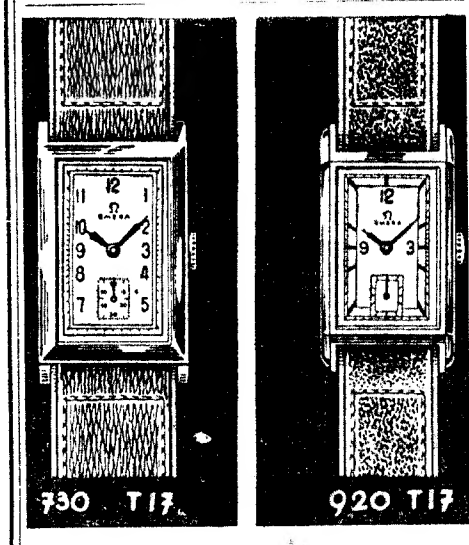
O tempo e a pesca

PRAIA DE MONTE GORDO, 28 — Depois de 10 ou 12 dias de violento temporal o tempo melhorou, tendo hoje amanhecido com um dia esplendido.

As embarcações de pesca sairam para o mar, havendo regressado esta tarde com abundante peixe que foi vendido nesta lota por alguns milhares de escudos.

TROVOADA

CUBA, 29.—Pairou esta madrugada sôbre a região uma enorme trovoada, acompanhada de uma grande batega de agua. Um dos trovões produziu grande estrondo que causou panico entre a população.



OMEGA

Prova de qualidade OMEGA T 17

24 máquinas OMEGA T 17, tiradas indistintamente das fabricadas, obtiveram nos Bureaux Oficiais de Contrôle da marcha dos relogios, em Bienne, o certificado com a menção: "Resultados particularmente bons".

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Saloio».
Avenida—A's 21 e 30—«A Milionaria»
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Trindade—A's 21 e 30—«Mamã bonita»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Desculpa, ó Caetano!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Cine-Belgica—Rua da Beneficencia. A's terças, quintas e domingos.
Coliseu—A's 21 e 15—«Bonequinha de Seda».
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Desastre de viação

MOGOFORES, 28.—Hoje ao anoitecer, proximo ao Cruzeiro desta localidade, a camioneta de carga S-17165, pertencente á fabrica Ceramica, de Anadia, foi por deficiencia de travões, embater na trazeira de uma carroça tirada por um boi, a qual seguia no mesmo sentido, destruindo-a e matando o boi. O condutor da carroça foi derrubado, mas apenas recebeu contusões sem importancia. A camioneta tambem sofreu estragos de importancia.

OUTRO COMBOIO DE EXCURSÃO A EVORA, NO DOMINGO, 31

A C. P. repete no proximo domingo 31 o Comboio de Excursão a Evora, que com tanto exito efectuou em 26 de setembro, o qual partirá da estação do Terreiro do Paço ás 8 horas, chegando na volta a Lisboa ás 0,45.—Ver horario no cartaz.

Os bilhetes são tambem validos de e para Barreiro, Pinhal Novo e Casa Branca.

PREÇO:—Bilhete de ida e volta, (3.ª classe), 20$00. (2.ª classe), 27$50. Idem com almoço e jantar, no Hotel Alentejano, (3.ª classe), 42$00, (2.ª classe), 49$50.

Marcação, 2$50. Transporte de bicicletas, 2$50.

Os bilhetes podem ser ampliados para regressar até ao dia 2 de novembro pagando-se uma pequena taxa.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	$74,7	$74,8
Madrid	1$39,2	1$39,4
New-York	22$14,3	22$18,3
Zurich	5$12,2	5$13,2
Roma	1$16,5	1$16,7
Bruxelas	3$74,4	3$75,1
Amsterdam	12$24,4	12$26,6
Berlim	8$90,1	8$91,8
Praga	$77,5	$77,7
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. P 5482 RUA S. JULIÃO 69

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Venda ambulante em estações e apeadeiros

Até ao dia 28 de novembro, pelas 12 horas, a C. P. receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao engenheiro chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda ambulante, desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1938, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos em diversas estações e apeadeiros, indicados num aviso ao publico. Nas estações da linha de Sintra, só será permitida a venda ambulante de agua, doces, frutas e tabacos.

Carreiras Portimão-Barreiro

Desde 27 do corrente, entrou em vigor o novo horario das carreiras de caminhetas para transporte de passageiros entre a cidade de Portimão e a estação do Barreiro, com ligação para Lisboa-Terreiro do Peço, passando por Lagos, Odemira, S. Tiago do Cacem, Alcacer do Sal e Setubal.

Feira anual em Alvito

A C. P. organiza um serviço especial por ocasião da feira anual em Alvito, nos dias 1 e 2 de novembro, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 30 de outubro a 2 de novembro e para a volta de 1 a 3 de novembro.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Gardina Andresen Leitão, D. Manuela Vaz Preto Geraldes, e D. Guilhermina de Andrade Bastos Reynolds.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Domingas de Siqueira de Noronha de Santana e Vasconcelos, esposa do sr. José de Sousa Santana e Vasconcelos (Nogueira), teve o seu bom sucesso. Mãi e filho estão felizmente bem.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e suas filhas regressou do Monte Estoril, a sua casa em Lisboa, o distinto clinico sr. dr. Jaime Moreira de Carvalho.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Antonia Homem de Melo, regressou da Horta do Douro, o sr. engenheiro Francisco Homem de Melo.

—Encontra-se em Lisboa, vindo de Alenquer, o sr. D. Antonio Maria de Noronha.

—A' sua casa em Lisboa, regressou de Torres Vedras, com sua esposa e filhos, o sr. Luiz de Sommer Ribeiro.

—Da sua casa da Sobreira, perto de Coimbra, regressou á capital o sr. dr. Mario Corrêa de Aguiar.

—Com seu sobrinho Joaquim, regressou de Viana do Castelo, a sr.ª D. Maria Natalia de Ornelas Gomes.

—Regressou de Sintra, a Almeirim, o sr. dr. Manuel Braamcamp de Melo Breyner (Sobral).

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. João Carlos de Oliveira de Macedo.

—O nosso antigo colega na Imprensa sr. João Rodrigues Consolado, que tem estado gravemente enfermo, sentiu nos ultimos dias alguns alivios. E' seu medico assistente o dr. Antonio Augusto Fernandes, que tem sido para ele de um carinho inexcedivel.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Todos os legionarios da Brigada Automovel, deverão comparecer amanhã, domingo, no quartel de Metralhadoras n.º 1, pelas 10 horas, para efeitos de instrução.

A instrução dos legionarios do batalhão n.º 4 recomeça amanhã, domingo, ás 9 horas, devendo apresentar-se ás 8 e 45 os do 1.º, 2.º e 4.º «Terços» no Regimento de Sapadores Mineiros e os do 3.º e 5.º «Terços» no Batalhão Automobilista. Os inscritos depois de 28 de Maio p. p. devem apresentar-se no Batalhão Automobilista.

Agentes Gerais: SCHLEEDORN & JACOBY, Lda.
Rua do Crucifixo, 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

PAGINA INFANTIL

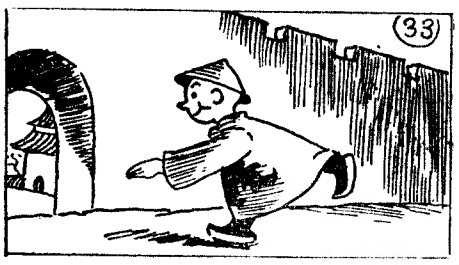
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Na China

(Continuação)

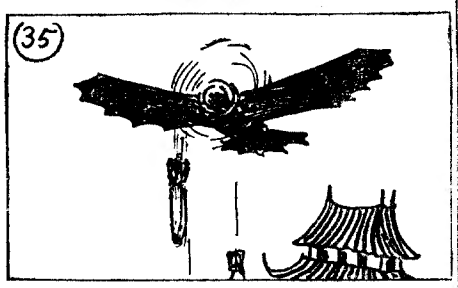
31.—O capitão dos piratas dá as suas ordens ao ajudante, desesperado por tamanha derrota...

32.—...para que todos os habitantes que possuem colmeias entreguem imediatamente todas as abelhas. Porém, Manecas ouve tudo...



33.—...e corre em direcção ás linhas amigas, para prevenir do caso...

34.—...enquanto numerosos piratas correm a entregar as colmeias.



35.—O avião negro dos piratas lança as bombas carregadas de abelhas por cima das linhas do inimigo...

36.—...mas este, graças á prevenção do Manecas, tinha enfiado carapuços de vidro nas cabeças e calçado luvas de box.

(Continua)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 116

O PUDIM MARAVILHOSO

Lembrei-me, aqui ha tempos, de convidar varios meninos, meus amiguinhos, para uma jantarada, onde seria servido um pudim que tinha dado que fazer a mais de mil homens.

Todos os petizes calcularam que o tal pudim devia ser, pelo menos, do tamanho do Rossio!

Muito curiosos, aguardaram o aparecimento do anunciado pudim, cheios de alvoroço.

E, quando, depois da sopa, e dos outros pratos, veio, finalmente, o pudim maravilhoso, ficaram pasmados, por o verem de tamanho regular e sem nenhuma aparencia estranha.

—Então, este é que é o pudim que nos prometeu?—preguntou o Henrique, muito espevitado.

—E' este, exactamente!—respondi, com toda a calma.

—Como é que nos quere meter na cabeça que, para fazer este pudinzinho de cá-cá-rá-cá, são precisos mais de mil homens!

—Ora, pega lá num papel e num lapis e vamos fazer a conta dos homens que trabalharam para o pudim de cá-cá-rá-cá como tu dizes!

—Eu não a quis ofender nem ao pudim, mas francamente...

—Bem! Bem! Vamos por ordem. Primeiro que tudo para fazer um pudim é preciso farinha. Vejam vocês a quantidade de gente que trabalha para a arranjar!

Logo o Joaquim, muito esperto, atalhou:

—A farinha é feita de trigo. Para se ter trigo lavra-se a terra, depois deita-se a semente e depois faz-se a colheita.

—E as maquinas que se empregam? O arado, por exemplo, quantos operarios são precisos para o fazer?—indaguei eu.

Foi ainda o Joaquim quem respondeu:

—Devem ser precisos mineiros, ferreiros, lenhadores ou serralheiros, serradores, carpinteiros...

—Vai assentando, Henrique!—acudi eu.

E o rapazinho á lufa-lufa, fazia a conta no papel.

—Agora, vamos lá. O couro que serve para os arreios que trabalho não dá a tanta gente e quantos operarios para construir os moinhos ou maquinas das fabricas, onde se moi a farinha!

—Ai, que já estou perdido!—exclamou o Henrique, atrapalhado.

Eu continuei, impassivel.

—Tratemos, agora, da composição do pudim.

—Tem passas...—disse o Joaquim, muito guloso, dando uma dentada na sua fatia.

—E para se arranjarem as passas—tornei eu—colhem-se as uvas que tambem têm de ser semeadas.

—São precisos ovos que põem as galinhas—interrompeu o Augusto—é preciso leite que vem da vaca e casca de limão, fruto, que tambem é semeado.

Eu volvi:—Pensemos, igualmente, no açucar e nas especiarias. Donde vem isto tudo, vamos lá a saber?

O Joaquim apressou-se a responder:

—Vem de terras distantes e só pode cá chegar nos navios.

—Muito bem! Mas calculem vocês, para esses navios navegarem, quantos construtores e quantos fabricantes de panos para as velas e para os fatos dos marinheiros, são precisos! Além disso, engenhos, maquinas, refinadores, confeiteiros...

—Já estou doido! Páre ai! Já não posso assentar mais nada! Temos gente para cima de um milheiro!—gritou o Henrique, atirando o lapis para longe, assarapantado.

—Ainda não contei tudo!—exclamei, divertida, com a sua aflição.

—Páre ai! Páre ai!

—Não é preciso mais, amiguinha!—exclamaram todos os outros, que assistiam ao caso, muito interessados.

—Então, já estão convencidos de que se empregaram muito mais de mil homens para se fazer o pudim?

—Pudera não estarmos!

—Era preciso que fossemos muito tapados para que não nos convencessemos, depois das explicações que nos deste!

Assim como os meus convidados, parece-me que os meus leitorzinhos ficaram tambem sabendo que um pudim vulgar se pode chamar monstruoso, pela porção de gente que nele trabalha.

E como sei que os meninos se riam por guloseimas é bom que se lembrem que, para as saborearem, é preciso o esforço de muita gente!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Caixa de Previdencia

do Ministerio da Educação Nacional

Continua a acentuar-se o desenvolvimento da Caixa de Previdencia do Ministerio da Educação Nacional, modelar instituição de previdencia, como se verifica comparando os numeros de 31 de dezembro de 1936 com os do balancete do mês findo: Os socios passaram de 8.479 a 8.832; os capitais subscritos, de 85.802.784$ a 89.700.481$; o rendimento anual das cotizações de 1.600.857$96 a 1.659.862$16; os capitais pagos aos beneficiarios dos socios falecidos, de 2. 820.579$95 a 3.440.576$42; a reserva matematica de 9.662.220$48 e 10.798.652$63, garantida com um activo de 11.747.520$07.

Linha de Estremoz a Portalegre

Vão começar os trabalhos para conclusão da linha ferrea de Estremoz á estação de Portalegre, ligando-se assim a linha de Evora com a do Leste. Trata-se dum troço de 13 quilometros, de Cabeço de Vide a Portalegre, cuja terraplenagem está quasi concluida. Esta nova linha, que se espera esteja concluida na primavera proxima, foi começada ha perto de 20 anos e é de uma grande importancia para as relações do Alentejo com o Norte e o Sul do país.

De Paris a Hendaya em 9 horas

Estão muito adiantados os trabalhos de electrificação da linha ferrea de Bordeus a Tours, ultimo troço que falta para a electrificação completa da linha ferrea Hendaya-Paris. Os trabalhos devem estar concluidos em 15 de maio proximo, devendo nessa altura ser acelerados todos os comboios, inclusivé o «Sud-Express», que fará o percurso Hendaya a Paris em nove horas.

Preventorio de Colares

A comissão organizadora des Festas de Setembro em beneficio do Preventorio de Colares, que se realizaram na esplanada da Adega Regional, comunica que as contas apresentam um saldo de esc. 18.463$95, tendo as receitas sido de esc. 36.367$05 e as despesas de esc. 17.903$10.

Aproveita a comissão o ensejo de agradecer a todos aqueles que colaboraram para o bom exito desta festa de Caridade, em primeiro lugar á direcção da Adega Regional, em seguida a todos os que contribuiram quer com donativos quer com objectos para as rifas e tombolas, e nestes não pode deixar de especificar o comercio de Lisboa que foi de uma gentilesa sem limites, e ainda a todos aqueles que por qualquer forma coadjuvaram a comissão em todos os diferentes trabalhos que directamente lhes foram confiados, não esquecendo igualmente a Imprensa, que, tanto ajudou a propaganda da mesma festa.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 67, 2.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa»

O colorido das flores

A avó da Terezinha tinha sempre uma historia apropriada para as constantes preguntas da neta.

Nesse dia, andavam as duas a passear no jardim, quando a pequena parou a olhar, demoradamente, uns vistosos crisantemos, preguntando:

—Avó, porque é que as flores têm, assim, côres tão bonitas e tão diferentes umas das outras?

A velhinha ficou um tanto atordoada, sem saber que responder, mas pouco tempo lhe durou a hesitação e na sua voz dôce contou á neta esta historia.

—No começo do mundo as arvores, flores e plantas eram brancas, sem relevo, nem sombreado algum. No ceu é que apareceram logo lindas côres. Pela sua imensidade azul, nuvens rubras, douradas, escuras e brancas corriam, continuamente. A agua do mar era tambem sempre variada, ora verde, ora azul, cinzenta, amarelada...

E as flores, invejando tanta beleza, viviam desconsoladas. Achavam-se sensaboronas e entristeciam ao ver-se sempre vestidas, daquela monotona brancura.

Aconteceu, uma vez, em que chovera, aparecer a brilhar no ceu o arco-iris. Logo as plantas e flores ficaram extasiadas.

Coisa mais assombrosa nunca haviam visto! O sol, a lua, as estrelas, as nuvens todos os tesouros que o ceu continha, nenhum e comparava áquela faixa de côres variadas e brilhantes! Se elas pudessem reflectir na sua brancura a maravilha daqueles tons estonteantes! Foi, então, que uma voz muito suave se fez ouvir.

Essa voz dizia assim.

—Conheço o vosso sentir
e ao arco-iris vou pedir
que vos dê das suas côres,
p'ra serdes mais belas, flores!

Muito curiosas e excitadas, as cabecinhas das flores espetaram-se nas hastes e viram um espectaculo surprendente! O famoso arco-iris que no ceu passeava, desceu até á terra e veio pousar em cada flôr, deixando nelas as suas variadas côres.

Algumas ficaram encarnadas, outras amarelas, azues, roxas e os diferentes verdes espalhados pela folhagem, pelo prado e pelas arvores.

Não conseguiu chegar a tudo por que uma nuvem o escondeu, de repente.

Foi essa a razão porque ainda existem algumas flores brancas que, afinal, entre as de côres berrantes, fazem um lindo efeito.

E daí por diante, Terezinha, houve dois arco-iris: um, no ceu, feito de luz; outro, na terra, feito de flores. Que tal achaste a minha historia?

—Linda, linda, avózinha!—exclamou a pequena, abraçando-se á avó e dando-lhe muitos beijos.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Grupo Tauromaquico «Sector 1»

E' esta noite, ás 22 horas, que o critico tauromaquico «Sobresaliente» vai fazer a sua anunciada «charla» ao «Sector 1», facto que está despertando a curiosidade da «aficion» lisboeta.

A direcção organizou para esta noite uma festa que promete constituir um exito.

O conferencista deu ao seu trabalho o titulo de «Comentarios», e a «aficcion» lisboeta espera com interesse pois se habituou a admirar o estilo combativo de «Sobresaliente», cujas criticas taurinas constituiram motivo de discussão viva nos ultimos tempos.

O perigo das passagens de nivel

SEIXAS DO MINHO, 25. — O comboio «tramway» 641, ascendente, trucidou David Covelo, de 17 anos, de Lanhelas, filho de Joaquim Covelo. O desastre deu-se ao quilometro 110, junto da passagem de nivel de Esqueiro, proximo da estação de Lanhelas.

Supõe-se que o pobre rapaz foi colhido quando pretendia atravessar a linha.

VAI AO PORTO? ENTÃO...

.... hospede-se no
HOTEL ALIANÇA
Rua Sampaio Bruno
(a 1 minuto da Estação)
O maximo do conforto pelo menor preço

LEÃO D'OURO
O MELHOR CAFÉ
HA QUASI UM SECULO
1857-1937

.... Visite o
BAR GATO PRETO
Deliciosos Vinhos
"BORGES"
Fresquissimos mariscos
Praça da Batalha

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira-Cirurgia geral-15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 e 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Mathias de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CURIA
Estancia modelar no centro do país
CLIMA TEMPERADO
A mais formosa estancia de Aguas de Portugal

Agua minero-medicinal com aplicações terapeuticas bem definidas. Doenças dos rins e bexiga—Calculose renal urica, oxalica e fosfatica—Pielonefrites, cistites cronicas.
Gôta, reumatismo cronico—Hipertensão arterial. Doenças anafilaticas.

AGUA DIURETICA
AGUA DESINTOXICANTE
AGUA DESSENSIBILISANTE

Balneario completo—Electroterapia e laboratorio de analises clinicas
Aberta de 1 de junho a 15 de outubro
Hoteis com regimen dietetico abertos todo o ano.

DEPOSITOS:
Lisboa—Pestana, Branco & Fernandes, rua dos Sapateiros, 39, 1.º.
Porto—Alfredo Ribeiro, rua dos Caldeireiros, 109.

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

JUNHO
O Vosso Futuro...

As pessoas nascidas em Junho... terão um certo AR!... Um certo CUNHO...
AS MULHERES, serão pestanudas. Começarão a tratar dos factos para ir veranear e farão uma permanente... para 15 dias.
OS HOMENS... deitarão contas á vida e passarão os olhos pelo que têm em casa, a ver o que mais dará no PREGO...
Mas... tudo se resolve em bem, motivado pelo pensamento de que ESTA VIDA SÃO DOIS DIAS... e pela boa disposição que os anima, devido ao uso do café d'A Mariazinha.
Amanhã: As pessoas nascidas em Julho.

Se
quere beber um vinho ESPUMANTE NATURAL de grande classe, não inferior aos melhores do estrangeiro, peça uma das seguintes marcas da REAL COMPANHIA
SUCESSO
PROGREDIOR
ASSIS BRAZIL
PRIMEIRA RESERVA
EXTRA RESERVA
Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

JOIAS, PRATAS E RELOGIOS
A PRESTAÇÕES
Ourivesaria PEIXOTO & JARDIM, L.DA
R. da Palma, 14 e 16
Telef. 2 8582

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

SALVE A SUA SAUDE BEBENDO
AGUA DE ALBERGARIA
Excelente no tratamento da tuberculose, estômago, fígado, etc.
A' venda nos principais estabelecimentos.
Dep. Geral: M. ALEXANDRE
Rua das Pretas, 13, 1.º — LISBOA

Atum em Azeite?!
Só TENÓRIO...
Recomendavel tambem aos debilitados

Acções do Banco Commercial de Lisboa

Os srs. possuidores de acções do Banco Commercial de Lisboa, transmissiveis em propriedade plena, que as queiram alienar por não desejarem trocá-las por acções do "Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa", são por este meio avisados de que na sede do Banco Fonsecas, Santos & Vianna e desde o dia 1 ao dia 5 de Novembro proximo, poderão receber, em integral pagamento das mesmas acções, e contra a sua entrega, a quantia de Esc. 506$66 (quinhentos e seis escudos e sessenta e seis centavos) por acção.

O Banco Fonsecas, Santos & Vianna recebe tambem para troca por titulos representativos de acções do "Banco Espirito Santo e Commercial de Lisboa", acções do Banco Commercial de Lisboa e do Banco Espirito Santo.

Horas sem sofrer...
Horas felizes

Ela tem a certeza absoluta disto e vive, por conseguinte, uma vida livre de dôres. E é tão simples eliminar completamente a dôr, a inimiga nata da alegria!
Um ou dois comprimidos de
Cafiaspirina
cortam em poucos minutos as dôres de cabeça e de dentes no seu inicio e sentimo-nos de novo bem dispostos e animados.